PUB

EUROMILHÕES
ESTA SEXTA-FEIRA
73 MILHÕES
JOGOS SANTACASA

SEX 16 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.478 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

BENFICA

INTRANSIGÊNCIA POR NERES

Nápoles ainda não chegou aos **30 milhões** que as águias exigem

P. 3 a 5

P. 10 a 12

SPORTING JÁ TEM ALTERNATIVA A IOANNIDIS

VÍTOR ROQUE É O PLANO B

- Leão ainda não desistiu do avançado grego
- Brasileiro do Barcelona pode avançar se Panathinaikos continuar intransigente

MAXI ARAÚJO CUSTA 16 MILHÕES

P. 6 a 9 e 32

Dragões ficam com 10 por cento de mais-valias em futura transferência

FC PORTO

EVANILSON NO BOURNEMOUTH POR €37+10 MILHÕES

SAD vai ao mercado por avançado

NEHUÉN PÉREZ NEGOCIADO

Central argentino da Udinese

"Evanilson faz falta, mas quem está tem de dar resposta"
Vítor Bruno

LIGA PORTUGAL Betclic
2.ª jornada
SANTA CLARA
FC PORTO
17 HORAS

P. 14 e 15

LIGA EUROPA
3.ª pré-eliminatória 2.ª mão

SERVETTE 1 · 2 SC BRAGA

SUPERIORIDADE E GOLOS DE LUXO

P. 16 e 17

LIGA CONFERÊNCIA
3.ª pré-eliminatória 2.ª mão

V. GUIMARÃES 2 · 0 ZURIQUE

DOMÍNIO AVASSALADOR

PUB

PORTUGAL
Parceiro Oficial da Seleção Feminina de Futebol

1. ApiusA, estudo sobre o mercado de dermocosméticos, Jan-Maio 2023, com dermatologistas de 34 países que representam >82% PIB Mundial.

Nuno Paralvas

Ao segundo dia de trabalho depois da folga de terça-feira o Benfica continuou a preparar o jogo com o Casa Pia com a convicção cada vez mais forte de que é preciso reagir de forma conclusiva a todas as dúvidas sobre a capacidade da equipa, que ganharam força depois da derrota com o Famalicão na entrada em cena com o pé esquerdo no campeonato. O peso da responsabilidade é grande, a pressão, admita-se ou não, aumentou, mas nas rotinas de uma semana de treinos a frustração pelo desaire no Minho está enterrada e o espírito dos jogadores é dominado pelo desejo de que venha depressa o duelo com o Casa Pia, sábado, às 20.30 horas, no Estádio da Luz.

O médio Florentino indicou o caminho. Foi o único a recorrer às redes sociais no regresso ao Seixal e levantou um pouco o véu sobre como os jogadores estão a lidar com o momento. «Treino intenso para chegar ao próximo jogo com tudo», disparou Florentino, um dos capitães de equipa.

João Mário, também capitão, já tinha dado o próximo passo, ainda no relvado do Estádio Municipal de Famalicão, logo após a derrota na primeira jornada, quando afirmou, na entrevista rápida à Sport TV, que os jogadores pensavam que «estavam bem», mas que não foram «tão reativos e pressioantes» como habitualmente e que o resultado e exibição foram um «abre-olhos» para todos.

«Agora é trabalhar cada vez mais para chegar ao jogo no sábado e dar uma resposta em casa.

Alta concentração e empenho de Leandro Barreiro e Renato Sanches na preparação do jogo com o Casa Pia, agendado para sábado, às 20.30 horas, no Estádio da Luz

AO ATAQUE COM TUDO

Os olhos bem abertos, como prometeu João Mário, e só a pensar no Casa Pia, como assinalou Florentino. Jogadores com vontade de dar resposta afirmativa

O peso da responsabilidade é grande, a pressão, admita-se ou não, aumentou

Faltam 33 jogos, falta um campeonato todo pela frente. Achar que este jogo ou a primeira jornada vão decidir alguma coisa... a pressão neste clube é diária. Temos a pressão de ganhar o campeonato. Foi um bom jogo para percebermos isso», acrescentou o médio de 31 anos.

A derrota com o Famalicão provocou, naturalmente, um forte abalo inicial, foi uma espécie de descida vertiginosa à terra depois da renovada esperança num novo ciclo alimentada pelos resultados e exibições da pré-época. De nada valeram essas indicações positivas e a motivação para entrar em cena com um triunfo no Minho, mas não se pode ignorar, agora, o desejo forte de dar a volta por cima... ainda por cima jogando no Estádio da Luz.

A tristeza ainda dominou a manhã de segunda-feira, na sessão de recuperação, resta, com vontade redobrada, reagir, como afirmou Roger Schmidt depois do jogo no Minho. E nada melhor que as rotinas do treino e do dia a dia para que volte uma sensação de normalidade. Está tudo concentrado, então, no jogo com o Casa Pia, num recomeço que recoloque a equipa nos carris do sucesso.

No Seixal sabe-se bem quão importante pode ser a reação dos adeptos. Contam com eles para dar a volta ao mau momento, conscientes de que a impaciência e insatisfação nas bancadas também são riscos.

Daí que não haja outra solução que não seja uma boa preparação do próximo compromisso para que a execução do plano e da estratégia tenha resultado. As emoções são, afinal, tão importantes como saber o que fazer e como fazer.

É, como tal, uma equipa só com o objetivo de devolver algum ânimo e satisfação aos adeptos, já castigados pela última época e pela derrota da primeira jornada. Uma equipa ao ataque com tudo, para vencer pela primeira vez. Uma equipa que se agarra à crença de que tem capacidade de fazer muito mais e melhor.

Neres lesionou-se em outubro com o Casa Pia

Lenços brancos e Neres lesionado

No último jogo com o Casa Pia na Luz, protestos contra Schmidt e azar do avançado brasileiro

A visita do Casa Pia à Luz na última época não trará boas memórias aos benfiquistas. Os encarnados empataram a um golo, na 9.ª jornada, depois de uma derrota com a Real Sociedad (0-1), também em casa. No final, o público protestou contra Roger Schmidt e mostrou-lhe lenços brancos. O Benfica estava no segundo lugar com menos três pontos que o Sporting, a conquista da Supertaça (vitória sobre o FC Porto) tinha sido depressa esquecida pela derrota com o Boavista na primeira jornada e com duas derrotas na Champions. Nesse jogo, David Neres lesionou-se no joelho esquerdo. Foi operado e esteve quase três meses sem jogar.

ANTÓNIO AZEVEDO

Rúben Amorim na festa

Rúben Amorim viveu por dentro a vitória do Benfica sobre o Gil Vicente na segunda jornada do campeonato de 2013/2014. Fora titular na primeira ronda com o Marítimo (0-1), mas acabou substituído por Jorge Jesus ao intervalo, por Rodrigo. Naquela tarde com os minhotos não foi utilizado. Não deixou, porém, de entrar em campo para festejar o golo da vitória de Lima, aos 90+3'. Nessa época, Rúben Amorim foi utilizado em 37 jogos (21 como titular) e somou oito assistências.

Jesus, Cardozo, amor...

A época 2012/2013 acabou com a derrota na final da Taça de Portugal com o V. Guimarães e um incidente disciplinar. Óscar Cardozo, no fim do jogo, empurrou e apontou o dedo a Jorge Jesus. Respondeu a processo disciplinar e não estava disponível com o Gil Vicente, por ter começado a época mais tarde, depois de estar ao serviço das seleções. «Cardozo não foi marginalizado, não se lhe pode dar dois pontapés», disse Vieira antes do jogo. No final da partida com os minhotos, Jesus falou do incidente: «Todos temos defeitos e o treinador pode ter um ou outro problema ou desacordo com um jogador. Mas isso também acontece com os nossos filhos e não deixamos de amá-los.»

Transmissão histórica

O jogo entre Benfica e Gil Vicente a 25 de agosto de 2013 foi o primeiro na Liga com transmissão direta da Benfica TV. Depois de acabar o contrato com a Olivedesportos, o Benfica passou a gerir os direitos de transmissão televisiva dos seus jogos. O canal passou a ser pago a partir de 1 de julho de 2013 e tinha, na altura da partida com os minhotos, 150 mil assinantes.

3 troféus e final europeia

Depois do mau arranque na primeira jornada do campeonato da época 2013/14, derrota com o Marítimo (1-2) no Funchal, o Benfica partiu para uma das melhores épocas de sempre. Conquistou o campeonato, a Taça de Portugal e a Taça da Liga. Chegou novamente à final da Liga Europa, que perdeu nos penáltis, em Turim, com o Sevilha (0-0 e 2-4 nos penáltis).

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

No fim do jogo, sob a liderança de Luisão, a equipa, com Artur Moraes à direita, reuniu-se no relvado para celebrar. «Foi mais importante vencer assim do que se tivesse sido goleada», disse Jesus

«Sentimos orgulho e prazer das vitórias à Benfica»

Artur Moraes recua 11 anos para recordar triunfo sobre o Gil Vicente com reviravolta no marcador no tempo de compensação. Como agora, equipa acabara mal época anterior e começara Liga com derrota

Nuno Paralvas

Completam-se 13 anos a 25 de agosto daquela que foi, provavelmente, uma das mais importantes vitórias do Benfica neste século. Não permitiu festejar qualquer troféu e talvez alguns benfiquistas tenham de puxar pela memória para se lembrarem dela. Quem viveu tudo por dentro não se esquece.

O final da época 2012/13 tinha sido traumático. O Benfica *perdeu* o título para o FC Porto no Dragão, com um golo de Kelvin (1-2) aos 90+2', quatro dias depois foi derrotado pelo Chelsea (1-2) aos 90+3', na final da Liga Europa, em Amesterdão, e acabou a época com novo desaire (também por 1-2) contra o V. Guimarães, na final da Taça de Portugal, e com um episódio de indisciplina (Cardozo empurrou Jorge Jesus depois do fim do jogo).

Férias passadas, arrancou o campeonato com derrota no Funchal com o Marítimo, por 1-2, e recebeu o Gil Vicente na segunda jornada. Até aos 90+2' estava a perder por 0-1 e o céu, naquela tarde de agosto, parecia que iria mesmo cair sobre a cabeça dos jogadores.

«Foi uma semana difícil», começa por recordar Artur Moraes, então dono da baliza das águias. «Não arrancámos bem, mas tínhamos a convicção de que conseguiríamos a primeira vitória na Luz. No início, as coisas não correram bem, mas continuámos a acreditar e a paixão da Luz e de Jorge Jesus passou para o campo. E mesmo no final Markovic e Lima marcaram os golos», lembra Artur Moraes.

Quando Diogo Viana marcou aos 69', depois de um erro de Maxi Pereira, os jogadores ficaram «preocupados». Naqueles momentos foram dominados pela ideia de que «aqueles momentos ruins da má fase não tinham passado». «É logo a primeira coisa que pensamos. Que não vamos conseguir. Depois, é continuar a jogar. Quem joga no Benfica tem de estar pronto para tudo. Quando sofria os golos queria sempre colocar a bola ao centro o mais depressa possível. E, depois, foi uma grande vitória. Sentimos o orgulho e o prazer das vitórias à Benfica», partilha.

ANTÓNIO AZEVEDO

Lima, após centro de Sulejmani, cabeceia para o golo da vitória sobre o Gil Vicente aos 90+3'

Havia, no fundo, motivos para acreditar que o futuro poderia ser risonho. «A equipa era praticamente a mesma, com o mesmo treinador. Não foi por falta de qualidade que nada conquistámos na temporada anterior. A equipa jogava bem, foram acidentes. Sentimos estabilidade e segurança. Estávamos no caminho certo e era uma questão de tempo até conquistarmos troféus. No futebol é preciso tempo, as equipas não se constroem de um dia para outro. Demora fazer grupos vencedores. É disso que mais me lembro», argumenta, recordando um grupo com «qualidade técnica muito forte» e com «personalidade e caráter».

O Benfica seria campeão, conquistaria também Taça de Portugal e Taça da Liga e perderia nova final da Liga Europa. Na perspetiva dos encarnados, talvez esse jogo possa servir de inspiração para amanhã, na receção ao Casa Pia, depois da derrota com o Famalicão (0-2), na primeira jornada desta época.

Di María será estrela de documentário

«Precisei de tomar pastilhas para dormir»

Di María faz revelações em documentário para a Netflix; Messi também participa

A Netflix divulgou, ontem, algumas imagens de um documentário sobre a vida e carreira de Ángel di María, cuja estreia está agendada para 12 de setembro.

No *trailer* é possível ver o jogador do Benfica recordar o que sofreu em momentos de menor rendimento e de lesões. «Da minha infância até agora nunca tive um momento de tranquilidade. Cheguei a precisar de tomar pastilhas *[comprimidos]* para dormir», revelou o extremo do Benfica.

Recordando a infância em Rosário, o documentário conta com testemunhos dos pais. «Tivemos de tirar um pouco do que estávamos a dar às nossas filhas para dar ao Ángel naquele momento», explicou Diana Hernández, a mãe, seguindo-se um testemunho emocionado do pai: «Tínhamos de o salvar, que tinha um futuro. Ele não podia ir parar para os trabalhos com o carvão, como eu.»

E também Messi participa.

«Durante toda a sua carreira não teve o reconhecimento que atualmente tem e que é mais do que merecido por tudo o que fez no futebol», frisou o astro argentino.

Benfica intransigente no acordo por Neres

Acordo para a transferência está iminente, mas clubes ainda conversam. Nápoles insistiu nas últimas horas e águias pedem valor perto dos €30 M

Nélson Feiteirona

Benfica e Nápoles continuam a discutir a transferência de David Neres, mas, apurou A BOLA, o acordo ainda não foi alcançado. Embora tenham sido dados passos importantes e o interesse dos italianos no extremo brasileiro tenha sido intensificado nas últimas horas, o Benfica continua a desejar uma operação que coloque o negócio perto dos €30 milhões, ainda que parte dessa verba em variáveis por prémios. O processo, porém, está muito bem encaminhado e não faltará muito para surgir fumo branco.

O Nápoles colocou em cima da mesa uma oferta de €25 milhões e já terá melhorado essa primeira proposta formal, mas o entendimento ainda não foi alcançado e os dois clubes continuam a negociar. O Benfica aponta para €25 milhões, mais €5 milhões em variáveis. A presença de Giuliano Bertolluci, empresário do jogador, em Itália, agiliza as negociações.

David Neres tem contrato com o Benfica até 2027 e cláusula de rescisão de €100 milhões

Entre Neres e o Nápoles as condições já estão fechadas e o atacante de 27 anos deu o sim à transferência, tendo à sua espera, no clube napolitano, um contrato de cinco anos e um ordenado líquido perto dos €3 milhões líquidos por temporada.

A constatação destas negociações e o facto de o jogador se ter mostrado disposto para mudar de clube, inclusivamente com negociações fechadas, levou, recorde-se, ao afastamento de Neres da convocatória da primeira jornada do campeonato, em Famalicão, onde os encarnados perderam por 0-2. Roger Schmidt, o treinador, em conferência depois desse jogo, justificou a opção com a necessidade de ter apenas «jogadores totalmente concentrados» no Benfica.

Enquanto não há fumo branco entre Benfica e Nápoles, David Neres continua a treinar-se no Seixal, como provam as fotos divulgadas pelas águias na quarta-feira, mas fica a dúvida sobre se Schmidt chamará o criativo brasileiro para o jogo de sábado, no Estádio da Luz, frente ao Casa Pia, da 2.ª jornada da Liga.

Os encarnados continuaram ontem a preparação, com o brasileiro intergrado.

Para o jogo de amanhã, continuam a estar indisponíveis dois jogadores, os extremos Andreas Schjelderup e Benjamín Rollheiser. O primeiro a recuperar de uma entorse no tornozelo esquerdo e o segundo de entorse no joelho esquerdo, com lesão ligamentar parcial. É esperado que os dois voltem ao lote dos disponíveis no final deste mês.

Francisco Benítez toma posição

Proposta dos novos estatutos «é a possível»

Francisco Benítez, do Movimento Servir o Benfica e candidato às eleições em 2021, reage

A Direção do Benfica apresentou à Mesa da Assembleia Geral uma proposta de revisão de estatutos produzida em conjunto com o movimento Servir o Benfica e membros da comissão da revisão de estatutos. Francisco Benítez, membro do Movimento Servir o Benfica e candidato às eleições em 2021, reagiu nas redes sociais.

«A proposta [...] está pronta para ser submetida a votação pelos sócios. Não é uma proposta ideal, é a proposta possível, mas ainda assim apresenta melhorias substanciais face aos estatutos que hoje goveram o nosso clube», diz Benítez, destacando três alterações: «A abolição do voto eletrónico em votações essenciais, a equiparação dos sócios correspondentes aos sócios efetivos e a possibilidade de convocar novas eleições na sequência do chumbo do Relatório e Contas.»

Agenda

O plantel do Benfica volta hoje a treinar-se e Roger Schmidt, o treinador, faz a antevisão do Benfica-Casa Pia no campus do Seixal, a partir das 12.30 horas.

» A ÉPOCA DA

» O ÚLTIMO ONZE

11-8-2024

2 Famalicão — **0** Benfica

Suplentes utilizados
Kokçu (45), Carreras (29), Marcos Leonardo (29), Di María (19) e Tiago Gouveia (4)

Marcadores
–

Disciplina
Cartão amarelo João Mário (16), Prestianni (45+3), Kokçu (57) e Carreras (80)

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	1	90	-2	0A/0V
Bah	1	86	–	0A/0V
Tomás Araújo	1	90	–	0A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
João Mário	1	90	–	1A/0V
Aursnes	1	90	–	0A/0V
Pavlidis	1	90	–	0A/0V
Leandro Barreiro	1	71	–	0A/0V
Florentino	1	61	–	0A/0V
Beste	1	45	–	0A/0V
Prestianni	1	45	–	1A/0V
Kokçu	1	45	–	1A/0V
Carreras	1	29	–	1A/0V
Marcos Leonardo	1	29	–	0A/0V
Di María	1	19	–	0A/0V
Tiago Gouveia	1	4	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Otamendi	–	–	–	–
António Silva	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–
Martim Neto	–	–	–	–
Renato Sanches	–	–	–	–
David Neres	–	–	–	–
Rollheiser	–	–	–	–
Arthur Cabral	–	–	–	–
Schjelderup	–	–	–	–

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	–	L	17/8
E. Amadora	C	–	L	24/8
Moreirense	F	–	L	30/8
Santa Clara	C	–	L	15/9
Boavista	F	–	L	22/9
Gil Vicente	C	–	L	29/9
Nacional	F	–	L	6/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	3/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	8/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
E. Amadora	F	–	L	2/2

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

Lesionados
Rollheiser e Schjelderup

Castigados
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

EVANILSON

Venda ao Bournemouth pode chegar aos €47 M

Princípio de acordo com o clube britânico engloba €37 M (a serem pagos em seis parcelas), mais €10 M em variáveis (€5 M relativamente acessíveis) e ainda 10 por cento das mais-valias de uma futura venda

Paulo Pinto

Num negócio feito com o maior secretismo por parte da SAD, o FC Porto acaba de chegar a um princípio de acordo para com o Bournemouth, da Premier League, para a venda dos direitos económicos de Evanilson. Há entendimento entre as partes e com o próprio jogador, ao ponto de o brasileiro já ter viajado ontem para Inglaterra para cumprir uma panóplia de exames médicos, assinar contrato e conhecer as instalações do clube, por quem vai assinar até 2029.

O negócio com o emblema britânico pode atingir os 47 milhões de euros, sendo distribuído da seguinte forma: 37 milhões de euros — a serem pagos em seis prestações —, havendo ainda dez milhões de euros em objetivos desportivos, sendo que destes, cinco milhões são de fácil concretização. Os dragões ficam ainda com direito a 10 por cento das mais-valias de uma futura venda, podendo beneficiar com uma eventual valorização do jogador numa liga tão mediática e pelo facto de ser internacional canarinho.

Dadas as circunstâncias e atendendo ao que se conhece do mercado, trata-se, na realidade, de um excelente negócio conduzido por André Villas-Boas, que teve ainda a particularidade de não obrigar a qualquer custo de intermediação — o que era prática comum na Administração de Pinto da Costa, o que fazia com que o valor que entrava nos cofres do clube fosse sempre menor.

Para concretizar este negócio e procurar angariar o máximo de mais-valias possíveis, a SAD dos azuis e brancos teve de desembolsar €5 Milhões para adquirir os 2 0 por centro do passe de Evanilson que se encontravam na posse do Tombense, do Brasil. Dessa forma, os dragões ficaram com mais margem de manobra para negociar os direitos económicos do ponta de lança, numa venda que servirá no imediato para equilibrar as contas da SAD, ainda que parte desse dinheiro seja canalizado para o reforço do plantel, prevendo-se a entrada de mais um ponta de lança devido à saída de Evanilson, de pelo menos um ou dois centrais destros e ainda de um extremo, isto caso se consume a saída de Francisco Conceição para a Juventus até ao fecho do mercado, que será no dia 2 de setembro.

Internacional brasileiro já se encontra em Inglaterra a realizar exames

Evanilson, 24 anos, chegou ao FC Porto em 2020, proveniente do Fluminense. Despede-se do Dragão com um título de campeão nacional, três Taças de Portugal, uma Taça da Liga e uma Supertaça Cândido de Oliveira. Na temporada passada, o internacional brasileiro fez 25 golos e cinco assistências em 42 jogos pelos azuis e brancos. Perante o seu iminente adeus, Vítor Bruno tem apenas Namaso, Fran Navarro e Toni Martínez para a frente de ataque, mas fica a ideia de que vai chegar mais um avançado ao Dragão.

FC PORTO

Evanilson está prestes a despedir-se do Dragão com um título de campeão, três Taças de Portugal, uma Taça da Liga e uma Supertaça Cândido de Oliveira

GRAFISLAB

Internacional brasileiro vai dar o salto para a Premier League

Quarto maior negócio do clube?

Só Otávio (€60 M), Éder Militão e Luis Díaz (€50 M) foram as transferências mais elevadas

Caso o negócio entre o FC Porto e Bournemouth atinja os 47 milhões de euros (são 37 no imediato e 10 em objetivos e mais 10 por cento de futuras mais-valias numa transferência), Evanilson irá tornar-se no quarto jogador transferido a deixar mais dinheiro nos cofres do FC Porto. Dessa forma, o internacional brasileiro ficaria apenas atrás de Otávio (€60 M), Éder Militão e Luis Díaz (€50 M). Mangala e James Rodríguez renderam €45 M, Vitinha €41,50 M e Hulk, Falcao e Fábio Silva foram vendidos por 40 milhões. A fechar o *top*-10, André Silva deixou o Estádio do Dragão a troco de €38 M. O facto de estar numa liga mediática como a inglesa pode levar a que a cotação de Evanilson suba em flecha.

«Santa Clara vai exigir que nos equipemos com os valores Porto, com espírito de missão»

VÍTOR BRUNO

«Teremos de ter um olhar para o mercado»

Treinador confirma saída de Evanilson, garante estar em sintonia total com André Villas-Boas, mas reconhece ser preciso reforçar o plantel dos dragões

Paulo Pinto

FC PORTO

Treinador do FC Porto projetou o duelo com o Santa Clara, agendado para esta tarde no Estádio São Miguel, nos Açores.

— O que espera do jogo com o Santa Clara?

— É um adversário que vem de uma dinâmica interessante já desde o ano passado e se dúvidas houvessem, até porque no ano passado subiram com todo o mérito, fizeram questão de as dissipar com este início de época. Vai exigir que nos equipemos com os valores Porto, com total espírito de missão e isso terá de ser obrigatório.

— Fábio Cardoso saiu, Evanilson a caminho de Inglaterra. Que impacto tem?

— É sempre impactante perder um jogador tão influente a 24 horas do jogo, não podemos esquecer os números dele desde que chegou, 60 golos, 20 ou 30 assistências, muitos jogos por época mesmo condicionado com algumas lesões. Faz falta, mas fará mais falta quem neste momento está cá e terá de dar resposta. Fábio sim, perdemos o Fábio. É alguém que, permitam que abra o coração, é um profissionalão, é daqueles que dá gosto trabalhar, caráter acima do que é normal encontrar num balneário, muito apaixonado, honesto, sério e comprometido com o trabalho. É daqueles que fará sempre parte do meu onze titular.

— Perante estas saídas importantes, que entradas espera poder contar?

—Teremos de ter um olhar para o mercado. É a realidade de hoje em dia. O presidente sabe das necessidades da equipa. Comunhão é total e a partilha é permanente, também sei da necessidade de que o clube tem de fazer determinados encaixes financeiros. Tudo conjugado leva a estas manobras do mercado, é algo que não conseguimos controlar. Temos de estar atentos, ter alvos identificados, ter soluções dentro de casa e nós temos soluções aqui que podem dar respostas perante as ausências.

— O FC Porto era uma equipa com grande vertigem, agora parece mais optar pela posse de bola. Concorda com esta ideia?

—Muitas vezes a capacidade das grandes equipas é adaptarem-se ao que o jogo pede, esse é o segredo de quem está num nível de maturidade grande. Esse pode ser também o segredo de amanhã *[hoje]*, saber em que condições o jogo vai aparecer, saber adequar e adaptar rapidamente aquilo que o jogo está a pedir.

«O presidente sabe das necessidades da equipa. Temos alvos identificados»

— O que nos pode dizer do Francisco? Sabe se está a ser negociado com a Juventus?

«Francisco tem um micro problema. Isto não é tanga, não estou aqui a enganar ninguém

—Eu aqui faço um bocadinho *mea culpa*, no final do último jogo disse que ele em dois ou três dias poderia estar apto a integrar os trabalhos, era essa a nossa previsão. A verdade é que na terça-feira ele teve de fazer uma manobra um bocadinho mais evasiva para perceber se conseguimos debelar o problema que ele tem, que já é micro, pequeno, mas que ainda o incomoda de certa maneira. E isto não é tanga, não é tabu, não estou aqui a enganar ninguém, é exatamente assim. Esperamos que amanhã *[ontem]* já possa integrar os trabalhos com os não convocados e eventualmente no sábado treinar connosco e depois integrar a semana seguinte normalmente. Se está a ser negociado, não lhe sei dizer…

— O que Namaso oferece à equipa?

— O cunho vê-se de muitas maneiras diferentes, depende do rendimento da equipa. Hoje diz-se que se vê algum cunho, no dia em que correr menos bem o cunho já não é o mais adequado e não devia jogar o Danny *[Namaso]*, devia jogar outro… Isto faz parte daquilo que é o nosso dia-a-dia. O Danny tem feito por merecer, eu não lhe dei nada. Não gosto de castrar jogadores, de tirar-lhes aquilo que tem de ser a sua mais alta expressão de criatividade e ele tem esse lado criativo.

— Toni Martínez ainda não foi utilizado esta época. Tem a ver com as características da equipa? Poderá ser uma solução para a saída de Evanilson?

— Claro que sim, são todos soluções internas. É normal que haja alguma desilusão, alguns têm de ficar de fora, mas faz parte do trabalho deles e a forma como respondem no treino é reveladora do caráter. O Toni, mesmo desiludido, o sinal que me deu no primeiro treino da semana foi brutal e deu-me a entender com quem posso contar.

— Quantos reforços quer ter no plantel? Quantos jogadores quer ter no plantel?

— Em termos numéricos, o presidente sabe qual é a minha expectativa, não gosto de ter plantéis demasiado alongados, a união com a equipa B também entronca nisso. Quanto a reforços, vamos ver. Às vezes olhamos muito para fora e às vezes a solução está cá dentro.

Paulo Pinto

O FC Porto está apostado em manter-se na senda vitoriosa esta temporada — após os triunfos sobre o Sporting na Supertaça, por 4-3, e sobre o Gil Vicente na Liga, por 3-0 —, mas esta tarde vai deparar-se com um adversário que atravessa igualmente um bom momento e tem a motivação de jogar no Estádio São Miguel, perante os seus adeptos e conta ao mesmo tempo com dois fortes aliados, o calor intenso que se fará sentir e a humidade.

Adversidades para as quais os dragões se preparam, naquele que será um duro teste às reais capacidades do novo dragão, que estará em Ponta Delgada já sem Evanilson, a ultimar a transferência para o Bournemouth, de Inglaterra, e também Fábio Cardoso, que prosseguirá carreira nos Emirados Árabes Unidos, ao serviço do Al Ain.

O jogo de hoje será o 22.º entre Santa Clara e FC Porto e os dragões somam 18 vitórias, um empate e duas derrotas

Existe alguma expectativa para perceber se Vítor Bruno irá alterar o onze que iniciou a receção ao Gil Vicente, até pelo facto de o Santa Clara ser uma equipa que joga num 3x4x3, com uma forma de defender bastante compacta, o que pode trazer sérios problemas para a equipa azul e branca.

No que toca às soluções, e tendo em conta que Evanilson deixou de fazer parte do grupo de trabalho, há ainda três soluções para o ataque: Namaso, Toni Martínez e Fran Navarro. No que concerne ao eixo central, o técnico portista passou a ter apenas um central destro disponível (Zé Pedro), já esquerdinos para o eixo central pode utilizar Otávio e também David Carmo.

Estas são, no momento, as grandes lacunas existente no corpo do dragão, mas além de ir ao mercado por centrais e pontas de lança a SAD liderada por André Villas-Boas, que chefiou a comitiva azul e branca que se deslocou a Ponta Delgada, terá de precaver a saída de Francisco Conceição, que continua a ser fortemente assediado pela Juventus.

HISTÓRIA FAVORECE DRAGÕES

No que diz respeito ao histórico entre os dois clubes, o prato da balança pende claramente para o lado azul e branco. As duas equipas já se encontraram 21 vezes em compromissos oficiais, com os portistas a alcançarem 18 vitórias, constrastando com os dois triunfos da equipa de Ponta Delgada e um empate apenas. No Estádio de São Miguel, os dragões têm a vantagem nos duelos contra a Santa Clara: 7 triunfos em 10 partidas. A equipa açorianos contabilizar duas vitórias e uma igualdade. No campeonato, o histórico dá-nos 16 partidas entre os dois clubes, com 14 vitórias para FC Porto, um empate e uma vitória para Santa Clara. Os recentes duelos entre os portistas e os insulares terminaram com o FC Porto a vencer 2-1.

FC PORTO

Galeno posou para a posteridade junto de um adepto portista

FC PORTO

Presidente Villas-Boas muito requisitado ontem no aeroporto

FC PORTO

Martim Fernandes e Gonçalo Borges devem ser titulares nos Açores

FC PORTO

Fran Navarro junto do compatriota Iván Jaime já no avião

Dragão submetido a teste de fogo

FC Porto de sobreaviso com valor do Santa Clara. Temperatura e humidade serão sérios adversários

LIGA ● 2.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
S. Miguel (17 horas no Continente)
Árbitro
Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR
Rui Oliveira

EQUIPAS PROVÁVEIS

Santa Clara
Treinador Vasco Matos
LESIONADOS
Pedro Pacheco (4)
CASTIGADOS
–

3x4x3	Tática	4x2x3x1
1 Gabriel Batista		Diogo Costa 99
23 Sidney Lima		Martim Fernandes 52
21 Frederico Venâncio		Zé Pedro 97
14 Alysson		Otávio 4
42 Lucas Soares		Galeno 13
8 Pedro Pereira		Eustáquio 6
6 Adriano Firmino		Alan Varela 22
32 Matheus Araújo		Gonçalo Borges 70
70 Vinícius Lopes		Nico González 16
9 Alisson Safira		Iván Jaime 17
11 Gabriel Silva		Namaso 19

FC Porto
Treinador Vítor Bruno
OUTROS CONVOCADOS: Cláudio Ramos (14), Samuel Portugal (94), João Mário (23), Marcano (5), David Carmo (26), Wendell (18), Grujic (8), Vasco Sousa (15), Rodrigo Mora (86), André Franco (20), Pepê (11), Fran Navarro (21) e Toni Martínez (29)
LESIONADOS
Marcano (5), Francisco Conceição (10) e Zaidu (12)
CASTIGADOS
–

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Galeno, com três golos — dois na Supertaça Cândido de Oliveira e outro com o Gil Vicente — é o melhor marcador do FC Porto, que no somatório dos dois jogos oficiais da temporada já apontou sete golos. Além do internacional brasileiro, já fizeram o gosto ao pé Iván Jaime (Aveiro e contra o Gil Vicente), bem como Nico González e Namaso.

Desde que se iniciou a temporada em termos oficiais, o FC Porto já encaixou três golos, todos eles apontados pelo Sporting, ainda na primeira parte da Supertaça Cândido de Oliveira, disputada em Aveiro. A coesão defensiva dos dragões, que hoje será colocada à prova pelo melhor ataque da Liga, esteve em bom plano na receção ao Gil Vicente.

«Este Porto ainda 'tem' Sérgio»

Treinador do Santa Clara fez a antevisão ao jogo desta tarde frente ao FC Porto. Vasco Matos diz que a equipa está «motivada» e «feliz» após o 4-1 ao Estoril. Reconhece que os dragões são superiores

O Santa Clara recebe esta tarde o FC Porto, jogo da segunda jornada da Liga. Os açorianos entram para este encontro como líderes do campeonato depois da vitória frente ao Estoril (4-1). Na antevisão à receção aos dragões, o treinador, Vasco Matos, garantiu que os jogadores estão motivados, apesar de reconhecer a superioridade dos azuis e brancos: «O que nos guia não são os nossos adversários, mas sim o nosso trabalho. Sabemos que temos que defrontar todos os adversários da Liga. Obviamente, temos noção de que os candidatos ao título são equipas mais fortes, mas também nos desafiam mais. Isso para nós é motivador.»

«Temos de encarar os jogos todos da mesma forma. Preparámos *[o jogo]* com todo o cuidado e com todo o rigor, olhando muito para dentro e para aquilo que é o nosso trabalho. Sabemos que vamos defrontar um candidato, uma equipa muito forte, mas os nossos jogadores estão motivados», continuou.

SANTA CLARA

«Temos de ter consciência que vamos ter de trabalhar muito e que vamos ter de suar e correr bastante», enfatizou o treinador Vasco Matos

«Estamos muito concentrados, ambiciosos e confiantes naquilo que é o nosso trabalho, mas temos que ter consciência que vamos ter que trabalhar muito e que vamos ter de suar e correr bastante. Temos de ser extremamente competitivos contra o FC Porto», afirmou o *mister* de 43 anos.

Vasco Matos rejeitou a ideia de que o FC Porto esteja mais fragilizado devido à mudança de treinador: «O FC Porto é sempre uma equipa forte e não nos podemos esquecer do trabalho realizado pelo seu antigo treinador, Sérgio Conceição, que fez um excelente trabalho ao longo dos últimos anos. O treinador mais titulado da história do FC Porto e acho que este FC Porto ainda tem um selo de qualidade do seu trabalho. Mas não acredito que o FC Porto esteja mais fraco. Pode ter algumas *nuances* diferentes, mas continua a ser uma equipa muito forte.»

O técnico dos açorianos revelou ainda o estado de espírito da equipa após o triunfo frente ao Estoril, que vale a liderança da Liga, mas pediu calma: «A equipa está feliz, as coisas correram bem, mas temos que ter noção que foram só três pontos. Se pensarmos que ganhámos mais do que três pontos, isso não é bom. Por isso, é manter os pés assentes no chão.»

Por fim, o treinador que se sagrou campeão da Liga 2 (na época passada) recusou comentar o horário do jogo (16 horas, hora de Ponta Delgada, 17 em Portugal continental) e fez um apelo aos adeptos: «Espero uma casa cheia, um apoio forte dos nossos adeptos e que continuem como fizemos no ano passado. Com o apoio deles, ficamos mais fortes.»

PUB

A BOLA

O CAMPEONATO ESTÁ DE VOLTA.

Época 2024/2025
Fique a par de todas as notícias e siga os jogos em tempo real na APP **A BOLA**.

Leia o QR Code e descarregue agora.

App Store
Google Play

Maximiliano Araújo esteve em destaque na Copa América, aqui em luta com o brasileiro Danilo

A medalha de 3.º lugar na Copa América

Paulinho saiu do Sporting e encontrou Maxi no Toluca. O uruguaio vai agora fazer a viagem inversa

MAXI ARAÚJO

Leões pagam 16 milhões por estrela da Copa América

No México há 10 por cento do valor das transferências que vão para o jogador. Embora sem jogar, esteve com o Toluca em partida nos Estados Unidos e chegou ontem à noite a casa. Prepara viagem para Lisboa

Na última edição da Copa América, Maximiliano Araújo marcou dois golos ao serviço da seleção do Uruguai, que só caiu nas meias-finais

Nuno Raposo e Miguel Mendes

Maximiliano Araújo já não foge ao Sporting e vai custar quase 16 milhões de euros aos cofres da administração leonina. As primeiras indicações apontavam para um valor na ordem dos 14/14,5 milhões, mas na generalidade dos países da América Latina os jogadores têm direito a uma percentagem do valor da transferência, que no México está cifrada nos 10 por cento. Ou seja, o negócio será selado nos próximos dias e com um valor perto dos referidos 16 milhões, o Toluca receberá então os anteontem falados 14/14,5 milhões.

À espera em Alvalade, o ala/extremo esquerdo de 24 anos tem um contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até 2029, e deverá ficar com uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros, como as de Pedro Gonçalves, Morten Hjulmand, Fresneda, Diomande ou Debast, todos no segundo patamar — nos 100 milhões de euros apenas Viktor Gyokerers, num nível que apenas tinha sido ocupado por Bruno Fernandes, que em janeiro de 2020 se transferiu para o Manchester United por 55 milhões de euros.

O Toluca jogou na madrugada de anteontem com o Colorado Rapids, em Commerce City, nos Estados Unidos, derrota por 1-2 (marcou o ex-Sporting Paulinho para os mexicanos, num grande golo de calcanhar) na Leagues Cup, competição entre equipas da MLS e da Liga Mexicana. Maxi Araújo viajou com a equipa mas não constou sequer na ficha e jogo, sinal de que as negociações entre os mexicanos e os leões estão na fase final, da troca de documentação. A comitiva do Toluca chegou ao México já perto da meia-noite e Maxi terá agora de preparar a viagem para Lisboa, onde chegará nos próximos dias pronto para os necessários exames médicos antes de assinar o contrato com os leões.

Maxi Araújo é jogador que encaixa na perfeição no sistema e nas ideias de Rúben Amorim. Pela facilidade e dinâmica que apresen-

A LÓGICA DO NÚMERO

Com a contratação nos 16 milhões de euros, Maxi Araújo iguala Paulinho (nestes últimos tempos colega do uruguaio no Toluca) como a 3.ª maior contratação do Sporting. A primeira é Gyokeres, que custou 20 milhões, a segunda Morten Hjulmand, 18 milhões de euros

Maxi Araújo vai assinar contrato válido por cinco anos e fica com cláusula de 80 milhões de euros

ta para ocupar todas as posições do corredor esquerdo. Seja em posições mais recuadas, como ala, lugar que normalmente preenchido por Nuno Santos, ou mais à frente, um lugar habitualmente ocupado por Pedro Gonçalves. Internacional uruguaio, tornou-se um dos jogadores fetiche desde a chegada do excêntrico Marcelo Bielsa à seleção alviceleste — esteve entre os eleitos e foi peça decisiva durante a última campanha na Copa América.

ESTRELA NA COPA AMÉRICA

Maximiliano Araújo foi mesmo uma das grande estrelas da última edição da prova continental, que decorreu de 20 de junho a 14 de julho, nos Estados Unidos, com o Uruguai a cair apenas nas meias-finais, aos pés da Colômbia. Tanto assim foi que nas estatísticas da competição, o futuro leão surge como o jogador que mais distância em alta intensidade percorreu, com 4,36 quilómetros durante uma prova em que participou nos seis jogos (448 minutos) que o Uruguai fez, marcou dois golos (no 3-1 ao Panamá e no 5-0 à Bolívia, ambos na fase de grupos) e fez uma assistência - o segundo nesta estatística foi o também uruguaio Darwin Núñez, que percorreu 4,06 quilómetros em alta intensidade. No mesmo item, mas por cada 90', Araújo também liderou a tabela, com 831 metros. Maxi Araújo foi considerado por duas vezes o melhor jogador em campo na Copa América. Está então encontrado o terceiro reforço do Sporting para 2024/2025, depois do guarda-redes Kovacevic e do central Debast.

SPORTING CP

Lucas Taibo até 2029

Lucas Taibo renovou até 2029. O central espanhol de 18 anos chegou ao Sporting em 2022/2023, oriundo do Corunha, e agora prolonga o vínculo por cinco épocas. «Estou muito contente por continuar ligado ao Sporting. Quando cheguei já pensava neste momento, de poder continuar mais anos. Agora que se tornou realidade, vou trabalhar para continuar assim», disse o defesa aos meios de comunicação do clube de Alvalade. Depois de na primeira época ter representado os sub-17 e os sub-19, Taibo esteve ao serviço dos sub-23 e conseguiu também estrear-se pela equipa B na temporada passada.

Treino com duas baixas

O plantel do Sporting voltou ontem aos treinos, depois de um dia de folga concedido pelo treinador Rúben Amorim. Os leões preparam a deslocação à Madeira, onde amanhã, às 18 horas, defrontam o Nacional, em jogo da 2.ª jornada do campeonato. Duas baixas ainda para o encontro: St. Juste e Nuno Santos, ambos a recuperar de lesões, mas o português, que fez entorse ligamentar no joelho esquerdo no particular com o Sevilha em julho, tem esperança de poder voltar a tempo de jogar o clássico com o FC Porto, da 4.ª jornada, a 31 de agosto. Rafael Nel já está recuperado de problema físico mas não é certa a disponibilidade para o jogo de sábado, uma vez que poderá ainda não apresentar o ritmo necessário para a competição. Hoje há novo treino, às 10 horas, e às 12.15 horas Rúben Amorim faz a antevisão do jogo em conferência de imprensa, também na Academia.

Contrato para Guerra

Afonso Guerra, 14 anos, assinou contrato de formação com o Sporting. O jovem guarda-redes fez na temporada passada parte da equipa sub-14, totalizando 21 jogos e até um golo marcado — valeu o empate (1-1), já no tempo de compensação, num jogo com o Casa Pia. Afonso Guerra vai então avançar para a terceira época de leão ao peito, subindo à equipa de iniciados. O guarda-redes está no clube desde 2022, tendo passado pelo Pólo do Estádio Universitário de Lisboa.

Vítor Roque alternativa ao grego Fotis Ioannidis

Plano A bem definido e passa pelo avançado mais desejado de Amorim mas o tempo urge e plano B está estudado. Último ataque ao grego começa hoje

Nuno Raposo

O alvo principal do Sporting para reforçar o ataque há muito que está definido, Fotis Ioannidis, 24 anos, mas a intransigência do Panathinaikos nas negociações obriga os leões a preparar alternativas e Vítor Roque está muito bem colocado dentro deste plano B que a administração leonina, por precaução, acelerou na última semana, sobretudo depois de Leicester e Southampton terem surgido no caminho pelo grego. Antes, porém, os verdes e brancos preparam o derradeiro ataque ao camisola 7 do emblema do trevo, o plano A que desde abril está em marcha mas que tarda a chegar a bom porto.

Depois do Leicester, que acenou com 27 milhões de euros mais bónus de 3 milhões aos 30 jogos do atacante e mais 1 milhão aos 10 golos, foi a vez do Southampton ser apontado ao avançado helénico. Dois clubes da Premier League a complicarem a vida dos leões que, ainda assim, não desistem do jogador mais desejado por Rúben Amorim para ser substituto e/ou complemento do goleador sueco Viktor Gyokeres.

IMAGO

Vítor Roque, avançado de 19 anos do Barça

Passada a jornada europeia a SAD volta à carga junto do Panathinaikos. Alternativa brasileira passa por empréstimo

O Panathinaikos teve ontem jornada decisiva na Liga Europa, em Amesterdão jogou com o Ajax a 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória, entrou com desvantagem de 0-1, empatou a eliminatória aos 89 minutos mas acabou derrotado ao fim da marcação de 34 (!) penáltis — Ioannidis foi titular pela primeira vez esta temporada, recorde-se que esteve a recuperar de lesão num ombro, mas saiu aos 75' ainda com o marcador em branco (ver página 18). Com os gregos agora relegados para o *play-off* da Liga Conferência, encontro marcado com o Lens, de França, a administração do clube de Alvalade vai a partir de hoje tentar acelerar uma operação que pode ascender aos 20 milhões de euros mais 5 milhões em objetivos — o clube de Atenas já recusou três propostas leoninas: 18 milhões de euros primeiro; 20 milhões depois; 20 milhões mais 3 em objetivos mais tarde.

O risco do emblema de Atenas manter-se intransigente, no entanto, é elevado e por isso o referido plano B do Sporting e é aqui que surge Vítor Roque muito bem colocado. O brasileiro de 19 anos tem contrato com o Barcelona até 2031 e valor de mercado, segundo o site especializado *Transfermarkt*, de 30 milhões de euros.

Vítor Roque chegou à Catalunha no verão passado, depois de ter marcado 21 golos em 45 jogos pelo Ath. Paranaense, no Brasil, a troco de 40 milhões de euros. No Barcelona, porém, não se afirmou, marcou apenas dois golos em 16 jogos na temporada passada. Por isso uma solução fora de Barcelona é hipótese para o atacante dar continuidade à carreira, no caso leonino sempre apenas depois de esgotadas todas as possibilidades de contratar Ioanndis, o mais desejado de Amorim e por quem os verdes e brancos vão lutar «até ser impossível», como já referiu o treinador ao falar dos alvos para o ataque.

Se o Sporting acionar o plano B, no entanto, a intervenção terá de ser rápida, uma vez que a janela do mercado de verão está a fechar-se e no caso de Vítor Roque, com o elevado salário que aufere, sempre na perspetiva de um empréstimo, possivelmente com opção de compra a exercer no final da época.

IMAGO

Fotis Ioannidis em ação ontem com o Ajax, em Amesterdão. Foi titular e saiu aos 75 minutos

Debast na luta para voltar à titularidade

Após as críticas da Supertaça, defesa-central reagiu bem ao jogo que passou no banco de suplentes e está pronto para ser novamente opção de Amorim

Nuno Raposo

Zeno Debast está de volta à luta por um lugar no onze do Sporting. O central belga de 20 anos ficou no banco de suplentes no encontro com o Rio Ave, na sexta-feira passada — 3-1 na 1.ª jornada da Liga —, mas reagiu bem e deu boas indicações durante a semana, pelo que se candidata a voltar à titularidade amanhã, com o Nacional, na Madeira (18 horas). Rúben Amorim decide.

Contratado este verão ao Anderlecht, a troco de 15,5 milhões de euros, Debast começou a temporada como titular. Porém comprometeu na derrota traumática com o FC Porto na Supertaça — 3-4 após prolongamento e vantagem de 3-0 aos 24 minutos — e em Alvalade, na jornada 1, não saiu do banco de suplentes. Com os dragões, o trio defensivo que começou o jogo foi constituído por Eduardo Quaresma, Debast e Gonçalo Inácio. Com o Rio Ave saiu o belga e entrou Ousmane Diomande.

O costa-marfinense assumiu-se como natural sucessor de Sebastián Coates — regressou ao Uruguai, para jogar no Nacional —, antigo capitão de equipa e patrão da defesa a jogar ao centro do trio. Gonçalo Inácio também é dono e senhor do lado esquerdo, resta saber se na direita continua Eduardo Quaresma ou se pode trocar com o belga.

A justificação para a saída de Debast na passada semana foi apenas técnica. «Acreditámos que ia jogar o Clayton e o Ousmane é forte de cabeça, faz o papel do Seba *[Coates]* no jogo aéreo. Eles no último jogo usaram muito o Clayton para segurar a bola e as caraterísticas encaixaram melhor no Ousmane», explicou o treinador, no final do encontro com os vila-condenses, e logo no final da Supertaça tinha apoiado o belga: «Quando um defesa e um guarda-redes têm um erro, marca muito. Ele não precisa de *[melhorar na]* saída de bola, mas no jogo aéreo e que toda a gente acredite nele. Eu acho que contratámos um craque, estou muito satisfeito e não o trocava por nenhum central do mundo.»

Zeno Debast, 10 vezes internacional pela Bélgica, esteve presente no Campeonato da Europa, na Alemanha. Tem vínculo com o Sporting válido por cinco temporadas, ou seja, até junho de 2029 e ficou com uma cláusula de rescisão de contrato de 80 milhões de euros.

IMAGO

Rúben Amorim deixou Zeno Debast no banco de suplentes no jogo com o Rio Ave

SPORTING CP

Ana Borges, Hannah Seabert e Telma Encarnação, ontem, na Loja Verde

Leoas de garras muito afiadas

Ana Borges, Hannah Seabert e Telma Encarnação porta-vozes da equipa feminina

A equipa feminina do Sporting dá o pontapé de saída da nova temporada amanhã, no Estádio Nacional, onde joga uma das meias-finais da Supertaça, com o Racing Power (17.30 horas). Ana Borges, Hannah Seabert e Telma Encarnação marcaram ontem presença na Loja Verde do Estádio José Alvalade e falaram sobre a nova temporada.

«Sentimento incrível. Sou sportinguista e tenho um amor grande pelo clube. O Sporting tem sido muito importante para mim. Fui bem recebida. A integração com o grupo tem sido muito fácil, também porque já conhecia muitas das minhas colegas. É completamente diferente de tudo o que eu já vivi e as minhas colegas têm ajudado muito», disse a avançada Telma Encarnação, que se transferiu do Marítimo, confessando o desejo de ser «a melhor marcadora do campeonato».

A guarda-redes Hannah Seabert não escondeu o entusiasmo por voltar a jogar Champions: «Estou entusiasmada. Era um objetivo pessoal que eu queria, tendo já tido as minhas experiências na Liga dos Campeões no passado com os meus clubes anteriores, queria vir para aqui, tornar-nos campeãs e levar-nos de volta à Liga dos Campeões.»

Ana Borges apontou ao título: «Somos um clube que vive de títulos e, infelizmente, na última época não conseguimos alcançar nenhum. Estamos ansiosas, queremos que comece rapidamente a época, queremos que comecem os jogos oficiais e queremos que *[esta época]* seja diferente da época passada.»

Agenda

Hoje há treino, às 10 horas, e às 12.15 horas Rúben Amorim faz a antevisão do jogo com o Nacional em conferência de imprensa, também na Academia Cristiano Ronaldo em Alcochete.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

Suplentes utilizados
Mateus Fernandes (25), Matheus Reis (15), Edwards (15), Daniel Bragança (14) e Rodrigo Ribeiro (1)

Marcadores
Pedro Gonçalves (6 e 27) e Gyokeres (63)

Disciplina
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (52) e Geny Catamo (70)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Kovacevic	2	210	-5	0A/0V
Eduardo Quaresma	2	210	0	1A/0V
Geovany Quenda	2	210	1	0A/0V
Gyokeres	2	210	1	0A/0V
Geny Catamo	2	196	0	1A/0V
Gonçalo Inácio	2	190	1	0A/0V
Hjulmand	2	179	0	0A/0V
Morita	2	178	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	2	165	3	1A/1V
Trincão	2	159	0	0A/0V
Diomande	2	120	0	1A/0V
Debast	1	91	0	0A/0V
Edwards	2	51	0	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Daniel Bragança	2	45	0	0A/0V
Fresneda	1	20	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Matheus Reis	1	14	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
Nuno Santos	0	0	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	0	0	0	0A/0V
Essugo	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Francisco Silva	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V
Diogo Travassos	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	–	L	17/8
Farense	F	–	L	12/8
FC Porto	C	–	L	31/8
Arouca	F	–	L	15/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	29/9
Casa Pia	C	–	L	6/10
Famalicão	F	–	L	27/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	3/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Santa Clara	C	–	L	1/12
Moreirense	F	–	L	8/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
Nacional	C	–	L	26/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
St. Juste e Nuno Santos

Castigados
–

Opinião Estatuto das Casas do Benfica

Nuno Travassos
Editor executivo
ntravassos@abola.pt

Proposta única contempla mudanças significativas, mas ficou curto o passo dado relativamente a um dos temas mais sensíveis das assembleias gerais

Quase três anos depois da eleição de Rui Costa como presidente, o Benfica tem finalmente uma proposta para revisão dos estatutos do clube. A complexidade do tema não justifica em pleno o tempo que foi preciso esperar por novidades, numa morosidade pouco condizente com a relevância dada ao assunto pelo atual líder encarnado em período eleitoral.

É de realçar, em todo o caso, que a proposta finalmente elaborada, para apresentar à Assembleia Geral, resulte de um trabalho conjunto da atual direção — e da comissão de revisão de estatutos — com o movimento *Servir o Benfica*. «Não é uma proposta ideal, é a proposta possível», resumiu Francisco Benítez, o principal rosto do referido grupo de sócios e candidato derrotado nas eleições de outubro de 2021. Um consenso deste género implicaria necessariamente cedências de todas as partes, mas a proposta já apresenta «melhorias substanciais», como reconhece Benítez, que destaca a abolição do voto eletrónico (salvo unanimidade entre listas), a valorização dos sócios-correspondentes e a possibilidade de convocar eleições em caso de chumbo do Relatório e Contas. Os principais destaques vão para a limitação de (três) mandatos, aplicável aos presidentes dos diferentes órgãos sociais, e a renumeração dos elementos do corpo diretivo, com um limite definido pela faturação do Grupo Benfica, e que não pode ser acumulável dentro desse universo. A proposta contempla outros passos relevantes, como aquele que aproxima o peso dos sócios mais recentes aos dos mais antigos, embora permaneça válido o debate que defende o princípio de que cada sócio deve corresponder a um voto. A proposta também mexe com o estatuto das Casas do Benfica, cujo peso eleitoral — até aqui era de 50 votos, de forma transversal — pode passar também a ser determinado por escalões de antiguidade, como acontece com os sócios individuais. Um passo na direção certa, mas claramente insuficiente. É contraditório que o clube mostre disponibilidade para equilibrar o peso eleitoral dos associados, mas, por outro lado, mantenha esta participação coletiva. Um sistema que não promove a transparência e que terá sempre tendência para proteger o poder instalado. As casas/núcleos/delegações desempenham um papel muito importante na ligação entre clubes e adeptos, mas não podem, de forma alguma, condicionar o cariz democrático. A mudança, nesse capítulo, tem de ser mais profunda.

A BOLA

Casas do Benfica têm direito a 50 votos

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 033/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 35 446

euromilhões → Concurso n.º 065/2024 → Terça-feira
15 16 39 40 47 + 1 6

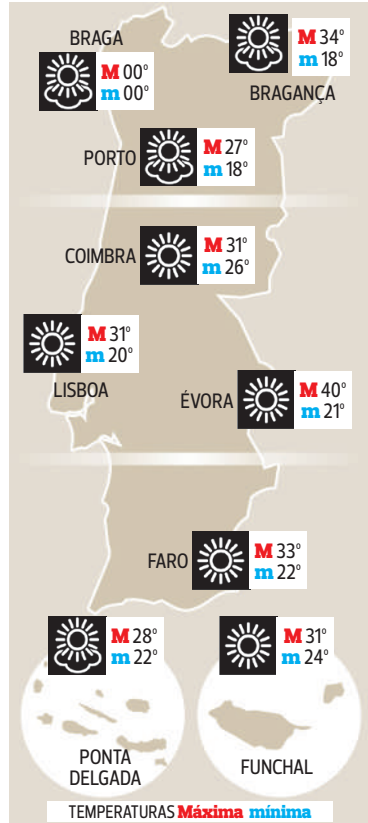
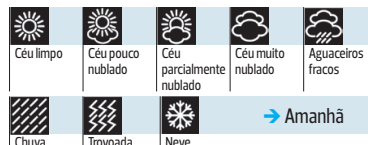
M1LHÃO → Concurso n.º 032/2024 → Sexta-feira
DBB 04392

totoloto → Concurso n.º 065/2024 → Quarta-feira
5 29 42 47 49 + 10

lotaria popular → Concurso n.º 033/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 28 181

totobola → Concurso n.º 032/2024 → Domingo
1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X

EURO DREAMS → Concurso n.º 066/2024 → Quinta-feira
6 14 20 34 38 40 + 3

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
17h55: Futsal, Jogo Particular — Portugal-Uzbequistão
20h25: Futebol, Liga 3 — Varzim-Lusitânia de Lourosa

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, Premier League — Man. United-Fulham

DAZN ELEVEN 2
18h00: Futebol, La Liga — Celta-Alavés
20h30: Futebol, La Liga — Las Palmas-Sevilha

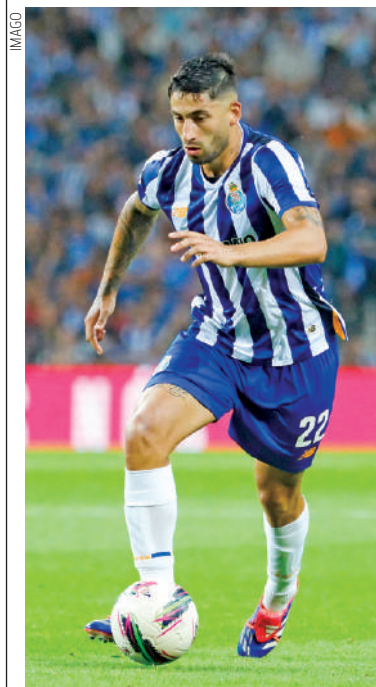
DAZN ELEVEN 3
19h45: Futebol, Taça da Alemanha — SSV Ulm-Bayern

DAZN ELEVEN 4
14h00: Padel, Masters — Marbella
16h00: Padel, Masters — Marbella
18h00: Padel, Masters — Marbella
20h00: Padel, Masters — Marbella

EUROSPORT 1
12h30: Ciclismo Feminino — Volta a França
15h30: Ciclismo — Volta a Dinamarca

EUROSPORT 2
12h30: Golfe, PGA Tour — St. Jude Open

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão B — Ponte Preta-Goiás
01h30: Futebol, Brasileirão B — Novorizontino-América Mineiro

IMAGO

FC Porto (de Alan Varela) joga hoje nos Açores

PORTO CANAL
14h55: Andebol, Torneio de São Mateus — FC Porto-Melsungen
20h55: Andebol de Cadeira de Rodas — Portugal-Espanha

SPORTTV 1
16h50: Futebol, Liga — Santa Clara-FC Porto
20h05: Futebol, Liga — Gil Vicente-Aves SAD

SPORTTV 2
19h40: Futebol, Ligue 1 — Le Havre-PSG

00h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
02h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati

SPORTTV 3
12h00: Golfe, DP World Tour — D+D Real Czech Masters (2.º dia)
17h30: Voleibol de praia feminino — Europeu (Quartos de final)
18h35: Voleibol de praia feminino — Europeu (Quartos de final)
19h35: Voleibol de praia feminino — Europeu (Quartos de final)
20h35: Voleibol de praia feminino — Europeu (Quartos de final)

SPORTTV 4
07h55: Moto3 — GP Áustria (Treinos Livres)
08h40: Moto2 — GP Áustria (Treinos Livres)
09h35: MotoGP — GP Áustria (Treinos Livres 1)
12h10: Moto3 — GP Áustria (Treinos Livres 1)
12h55: Moto2 — GP Áustria (Treinos Livres 1)
13h50: MotoGP — GP Áustria (Treinos Livres)

SPORTTV 5
19h55: Futebol, Championship — Coventry-Oxford United

SPORTTV 6
15h00: Golfe, Ladies European Tour — Scottish Open (2.º dia)
18h55: Futebol, Liga Turca — Konyaspor-Galatasasary

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Avançados rematam os pontos de belos bordados

Superioridade bracarense foi ficando progressivamente mais clara em direção a uma vitória justa, com duas belas jogadas ofensivas, autênticos bordados que terminaram em cima da baliza suíça

Alexandre Pereira

O futebol é o jogo em que mais vezes os menos fortes conseguem superar os mais fortes, e é também por isso que constitui o desporto mais popular do Planeta. Mas na maior parte das vezes prevalece a lei do melhor, e felizmente para o SC Braga isso sucedeu uma vez mais, esta quinta-feira, em Genebra. Os minhotos são estruturalmente superiores ao Servette e colocaram as coisas no sítio na segunda parte desta eliminatória, depois do semitropeção que há uma semana ajudou a traçar o destino fugaz de Daniel Sousa como treinador.

No futebol acontece os mais fracos vencerem os mais fortes, mas na maioria das vezes...

SALVATORE DI NOLFI/EPA

Festa do segundo golo, da autoria de Roberto Fernández, a concluir jogada de eleição, tal como sucedera no primeiro, de El Ouazzani

Podemos começar por aqui: Carlos Carvalhal, experiente e conhecedor dos cantos da casa, não ousou por aí além no onze inicial e manteve a estrutura de 4x2x3x1. Com o decorrer dos minutos, porém, notou-se a sombra do «sistema híbrido» que referiu antes do jogo a pairar sobre os movimentos da equipa. Após uma relativa pressão inicial do Servette, o SC Braga arrumou as ideias e começou, muitas vezes, a sair para a frente com a formação de uma linha de três jogadores atrás e uma maior concentração na linha média. Marin, na esquerda, quedava-se como terceiro central e Victor Gómez subia por ali fora, na direita, permitindo a Zalazar (até aos 17 minutos, já lá vamos) e depois a Roger aumentar o contingente na zona central.

Os suíços tentaram entrar no jogo para mandar e nos primeiros 10/15 minutos tiveram um ligeiro domínio territorial. Nada que tenha causado mossa de relevo na defensiva bracarense, porque o talento, valha a verdade, não abunda na formação do Servette. Certinha, sim, competitiva, sim, mas cada um no seu poleiro.

Ainda antes do infortúnio de João Moutinho, que teve de sair lesionado aos 17 minutos num momento raro em carreira tão preenchida, já o SC Braga ia tomando conta das operações. Devagar, sem grandes rasgos, mas de forma cada vez mais segura. A saída do internacional português acabou por não se revelar tão grave quanto poderia, até porque Rodrigo Zalazar, inicialmente balanceado para a direita do meio-campo, conhece aqueles terrenos como poucos. Foi colocar-se ao lado de Vítor Carvalho (que exibição tão adulta!) e entrou Roger, que acabou por agitar as águas e dar substância à paulatina instalação dos minhotos no comando do jogo.

A primeira parte, convenhamos, estava pouco interessante. Veja-se, por exemplo, que só depois da meia hora (31 minutos) apareceu uma oportunidade real de golo, por intermédio de Ricardo Horta (que jogador tão distinto!). Mais ameaça de Crivelli, de um lado, menos ameaça de Bruma, do outro, entrou-se para o período de compensação à espera do descanso e a rezar por boas vibrações do balneário que trouxessem um pouco de emoção ao relvado.

Afinal não foi preciso: no primeiro de dois grandes momentos de futebol coletivo, Arrey-Mbi fez um corte brilhante e deu início à jogada que terminou no 1-0 para o SC Braga. O bordado foi construído por vários, mas teve um toque de classe suprema de Horta, a descobrir Victor Gómez dentro da área (estão a ver a subida no terreno de que falávamos?). O lateral-direito serviu El Ouazzani e o avançado fez aquilo para que nasceu, rematando o ponto com convicção.

O golo de vantagem ao intervalo escreveu a história da eliminatória. No segundo tempo os minhotos consolidaram o controlo do jogo. Em toada de velocidade média, e já com outros protagonistas em campo, criaram nova obra de arte, desta vez com o omnipresente Vítor Carvalho a servir Roberto Fernández para novo remate de um ponta de lança a bordado coletivo de luxo.

O Servette reagiu, mas pouco. Chegou ao golo um pouco aos tropeções, já na compensação, sem conseguir colocar em cima da mesa a possibilidade de salvar a eliminatória.

Liga Europa — **3.ª pré-el., 2.ª mão**
Estádio de Genebra — **15-8-2024**
15.789 espectadores

Servette	1	2	SC Braga
32 Frick C	6	6	1 Matheus
3 Tsunemoto	6	6	2 Victor Gómez
4 Rouiller	5	–	17 Joe Mendes (87)
19 Severin	5	6	26 Arrey-Mbi
18 Mazikou	5	4	4 Niakaté
5 Ondoua	6	6	19 Adrián Marín
21 Guillemenot (85)	5	7	6 Vítor Carvalho
28 Douline	6	5	8 João Moutinho
20 Magnin	5	5	11 Roger (16)
17 Kutesa (63)	6	6	16 Zalazar
10 Antunes	4	7	21 Ricardo Horta C
24 Sawadogo (70)	4	6	7 Bruma
8 Cognat	6	–	29 Gorby (87)
27 Crivelli	4	6	9 El Ouazzani
11 Vonmoos (85)	–	6	90 R. Fernández (57)

Treinadores
Thomas Haberli | Carlos Carvalhal

Tática
4x2x3x1 | 4x2x3x1

Não utilizados
Mall (1), Besson (44), Baron (6), Stevanovic (9), Camara (14), Simbakoli (22), Ouattara (31) e Frankhauser (37)
Tiago Sá (12), Hornicek (91), Robson Bambu (3), Serdar (5), Helguera (22), Simon Banza (23), João Marques (33) e Gabri Martinez (77)

Árbitro Igor Pajac (Croácia)
Asistentes Ivan Mihalj e Vedran Dudrak
4.º Árbitro Tihomir Pejin
Var/Avar Mario Zebec e Zdenko Lovric

Golos
0-1, por El Ouazzani (45+1); 0-2, por Roberto Fernández (69); 1-2, por Kutesa (90+1)

Disciplina
Cartão amarelo a Douline (61), Antunes (62) e Crivelli (85); a Zalazar (65) e Roberto Fernández (70)

Servette		SC Braga
46%	POSSE DE BOLA	54%
1	PONTAPÉS DE CANTO	3
11	FALTAS COMETIDAS	14
10	REMATES	7
5	REMATES ENQUADRADOS	3
7	FORAS JOGO	1

OS JOGADORES DO SC BRAGA

Engrenagem a funcionar com Carvalho e Horta

Objetivos alcançados por parte de Carlos Carvalhal na estreia no comando técnico do SC Braga. Minhotos foram pragmáticos, mas souberam mostrar engenho na hora de marcar. Segue-se o Rapid Viena

João Agre

Vítor Carvalho
SC Braga

O melhor em campo

7 O médio centro brasileiro foi o cérebro das operações do SC Braga durante o jogo na Suíça. Demonstrou um nível elevado de inteligência posicional e técnica no meio-campo, sendo fundamental para o equilíbrio da equipa. A sua capacidade de antecipar e neutralizar a criatividade dos suíços foi crucial, permitindo aos minhotos controlar o jogo. Com 27 anos, e na sua segunda temporada pelo clube, Vítor Carvalho foi decisivo na construção das jogadas ofensivas, participando diretamente nos dois golos da equipa ao oferecer assistências precisas. A forma como se desmarca e posiciona para apoiar os colegas é extremamente impressionante, destacando-se como um dos principais responsáveis pela fluidez e eficácia no ataque.

6 MATHEUS — Teve um final de tarde relativamente tranquilo, apesar de a equipa suíça ter rematado mais vezes de forma enquadrada. Quando foi chamado a intervir, Matheus mostrou-se sempre seguro. Destacou-se num lance difícil, quando Niakité recuou a bola de cabeça em cima da linha de golo, e o guardião brasileiro conseguiu segurá-la com esforço.

6 VÍCTOR GÓMEZ — O lateral espanhol mantém a sua característica agressividade na abordagem aos lances, mas é inegável a astúcia com que consegue desenvencilhar-se em situações de um para um. Nesta partida, além de cumprir defensivamente, assistiu El Ouazzani no primeiro golo, após uma bela jogada coletiva dos homens do SC Braga.

4 NIAKATÉ — O central maliano do SC Braga estava a realizar uma exibição sólida, transmitindo segurança e confiança ao jovem companheiro de defesa. No entanto, um corte falhado, que resultou no golo do Servette, quase comprometeu a equipa, que então tinha uma vantagem de dois golos. A abordagem ao lance aéreo foi infeliz, com a bola a passar entre as suas pernas.

Vítor Carvalho, médio do SC Braga, em ação diante dos suíços do Servette

VALENTIN FLAURAUD/EPA

6 ARREY-MBI — Recém-chegado ao SC Braga, já começa a justificar a aposta num central tão jovem (21 anos). O defesa alemão demonstrou excelente controlo dos espaços, evidenciando a gestão de espaço e impondo velocidade tanto na reposição das posições quanto na abordagem aos lances, sempre com um *timing* impressionante.

6 ADRIÁN MARÍN — Enquanto Víctor Gómez dominava o corredor direito, Marín fez o mesmo do lado esquerdo, com uma abordagem ligeiramente diferente. Tinha a responsabilidade de proteger a defesa, especialmente quando a equipa avançava no terreno. Nos contra-ataques do Servette, Marín ofereceu a segurança necessária para travar as investidas adversárias, demonstrando boa leitura de jogo e posicionamento defensivo.

6 ZALAZAR — Assumiu o papel de maestro do meio-campo do SC Braga. Sem João Moutinho em campo, a responsabilidade do uruguaio aumentou consideravelmente, conseguindo impor o seu ritmo, organizando a equipa e ligando os setores com eficácia.

5 JOÃO MOUTINHO — Conhecido pela sua resistência a lesões, acabou por ser forçado a abandonar o jogo logo aos 17 minutos, devido a uma lesão no gémeo direito. Não teve tempo para mostrar o seu habitual impacto em campo, mas a sua ausência foi sentida, obrigando o treinador a reajustar a equipa mais cedo do que o esperado.

7 RICARDO HORTA — Se houvesse um prémio para o *relógio suíço* da partida, este iria para o capitão do SC Braga. À semelhança de Vítor Carvalho, a precisão de Ricardo Horta foi crucial para os golos da equipa. A forma como gere o tempo e espera pelos momentos certos para lançar as jogadas de ataque é notável e frequentemente subestimada. A sua contribuição vai além dos golos e assistências, sendo fundamental na construção de jogo.

6 EL OUAZZANI — Chegou ao SC Braga para substituir Simon Banza, cujo futuro na equipa ainda é incerto, e o avançado marroquino tem correspondido às expectativas. Marcou o primeiro golo nos instantes finais da primeira parte, um golo precioso. Já soma três golos nesta temporada.

6 BRUMA — Participou ativamente nos dois golos do SC Braga, contribuindo de forma decisiva para o sucesso da equipa. No entanto, também desperdiçou algumas oportunidades e tomou decisões questionáveis em frente à baliza, o que poderia ter ampliado a vantagem da equipa.

5 ROGER FERNANDES — Substituiu João Moutinho e, apesar de ter sido ele a iniciar a jogada que culminou no primeiro golo do SC Braga, o luso-guineense não teve a preponderância esperada no resto da partida. Destacou-se, no entanto, pelo cruzamento de trivela aos 74 minutos.

6 ROBERTO FERNÁNDEZ — Doze minutos após entrar em campo, já estava a festejar o segundo golo da equipa, um tento de fácil execução após bom trabalho coletivo. O reforço proveniente do Málaga estreou-se assim a marcar com a camisola arsenalista.

– JOE MENDES — Entrou para o lugar de Bruma numa substituição estratégica de Carvalhal para controlar o tempo e o ritmo do jogo, numa altura em que a equipa precisava de segurar o resultado.

– GORBY BAPTISTE — Entrou ao mesmo tempo que Joe Mendes, mas teve ainda menos oportunidade de se mostrar. O jovem reforço, proveniente do Paços de Ferreira, passou despercebido.

VALENTIN FLAURAUD/EPA

Carlos Carvalhal estreou-se com uma vitória

«Agora, venha o próximo»

Carlos Carvalhal satisfeito com a estreia. Sublinha atitude dos suíços e defende Niakaté

Carlos Carvalhal considerou ter havido uma «atitude fortíssima» por parte dos suíços no jogo de ontem diante do SC Braga. «Foi um jogo extremamente difícil, não porque o adversário tenha uma grande qualidade, mas teve uma coisa muito importante hoje no futebol, uma atitude fortíssima. Estavam feridos por terem perdido 6-0 no último jogo [*para o campeonato suíço, contra o Basileia*], notou-se isso claramente», disse Carvalhal, em declarações à *Next*, o canal de divulgação do clube minhoto.

Na análise à partida, que culminou com a passagem ao *play-off* da Liga Europa, Carvalhal confessou que houve um sofrimento desnecessário na reta final, quando o Servette conseguiu chegar ao golo na sequência de erro de Niakaté: «Não havia necessidade de sofrermos o que sofremos, é um golo que acontece, o Niakaté escorregou, mas fez um jogo brutal. Foi sofrer um bocadinho, mas missão cumprida. E agora, venha o próximo!» Na Europa, será o Rapid Viena...

Pouco além das intenções

Servette bem tentou, mas não conseguiu. Crivelli, Douline e Guillemenot foram os melhores

O Servette começou pressionante, mas não conseguiu dominar o SC Braga. O francês **Crivelli** foi o jogador mais ativo no ataque, mas uma agressão a Vítor Carvalho manchou a sua exibição. O conterrâneo **David Douline** também causou dificuldades à defesa bracarense. No entanto, a grande figura do Servette foi **Jérémy Guillemenot**, que entrou aos 85 minutos e rapidamente roubou a bola a Niakité, assistindo **Dereck Kutesa**, que tinha entrado aos 65 minutos.

Ricardo Mangas, que acumulou diabruras pela esquerda, esteve no segundo golo do Vitória

Liga Conferência 3.ª pré-elim, 2.ª mão
Est. D. Afonso Henriques 15-8-2024
21.196 Espectadores

V. Guimarães	2	Zurique	0
14 Bruno Varela C	5	25 Yanick Brecher C	5
76 Bruno Gaspar	6	2 Lindrit Kamberi	4
44 Jorge Fernandes	6	31 Kryeziu (79)	–
24 Borevkovic	6	5 Mariano Gómez	4
13 João Mendes	7	24 Nikola Katic	5
20 Samu (62)	5	4 Silvan Wallner	4
10 Tiago Silva	7	32 Hodza (60)	5
28 Zé Carlos (69)	5	22 Oko-Flex	5
6 Manu Silva	8	33 Sabobo (60)	5
11 Kaio César	6	17 Cheick Conde	6
18 Telmo Arcanjo (69)	7	12 Ifeanyi Mathew	5
77 Nuno Santos	6	23 Mounir Chouiar	5
17 João S. Mendes (77)	5	14 Di Giusto (79)	–
19 Ricardo Mangas	7	10 Marchesano	5
7 Nélson Oliveira	5	19 Gouré (69)	5
9 Chuchu Ramírez (62)	6	9 Juan José Perea	5

Treinadores
Rui Borges | Ricardo Moniz

Tática
4x2x3x1 | 4x4x2

Não utilizados
Charles (27), Mikel Villanueva (3), Tomás Ribeiro (4), Marco Cruz (5), Tomás Handel (8), Alberto (22) e Bica (79) – Kostadinovic (1), Huber (28), Tsawa (6), Munroe (15), Leidner (16), Afriyie (18) e Bajrami (29)

Árbitro Oleskii Derevinskyi (Ucrânia)
Asistentes Semen Shlonchak e Viktor Matyash
4.º Árbitro Dmytro Kubriak
Var/Avar Dmyto Panchyshyn e Olek. Shandor

Golos
1-0, por Manul Silva (58); 2-0, por Telmo Arcanjo (70)

Disciplina
Cartão amarelo a Nélson Oliveira (21) e Samu (65); a Juan José Perea (4) e Kryeziu (85)

V. Guimarães		Zurique
58%	POSSE DE BOLA	42%
3	PONTAPÉS DE CANTO	2
12	FALTAS COMETIDAS	13
11	REMATES	5
6	REMATES ENQUADRADOS	2
1	FORAS JOGO	3

Sociedade Silva e Silva ganhou reforço de capital

Manu (que golaço!) e Tiago (quanta criatividade!) abriram parceria que contou com os investimentos de Mangas e Arcanjo. Domínio vitoriano foi avassalador. Venha de lá o 'play-off', com os bósnios do Zrinski!

Eduardo Pedrosa Marques

«Três vezes nove, 27, noves fora, nada». Esta era uma expressão muito utilizada em tempos idos, nomeadamente no pequeno comércio que havia antigamente. O mundo evoluiu, as sociedades modernizaram-se e a economia, claro está, não pára. Mas podemos agarrar-nos à força dos números para analisarmos este (duplo) duelo entre Vitória e Zurique para (facilmente) concluirmos que, no que concerne ao capítulo futebolístico — e apenas isso... —, o sistema financeiro português está (bem) mais sustentado do que o suíço.

E já depois de uma primeira mão em que ficou totalmente claro que o poder de compra dos lusos era bastante superior ao dos helvéticos, a partida de ontem apenas reforçou o óbvio: o Vitória era (e é) muito mais equipa que o Zurique e o resultado peca apenas... por escasso. Mas, contas feitas, o 5-0 na eliminatória fez jus ao investimento. Os conquistadores tiveram (e têm) ativos muito mais valiosos — continue a entender-se a metáfora económica — para seguirem em frente nesta Liga Conferência.

Depois do conforto traduzido da Suíça, onde o banco nem precisou de ser arrombado para que o conjunto de Rui Borges de lá regressasse com o saco cheio (3-0), o jogo em Portugal era apenas uma formalidade. Era preciso jogar, logicamente, os treinadores até nem gostam deste tipo de expressão (o que se percebe), mas a verdade é que a supremacia minhota é tal que nem o menos otimista dos adeptos vimaranenses poderia ousar colocar em causa a passagem do Vitória.

É certo que o D. Afonso Henriques não viu golos em toda a primeira parte, mas saber controlar também é uma arte. E a formação lusa dominou por completo e até foi criando algumas situações de finalização. Nuno Santos, João Mendes e Nélson Oliveira tiveram o cartão na mão para efetuarem a compra, mas a máquina não estava a ler corretamente o código de barras. Mas era uma questão de tempo para que o aparelho eletrónico acendesse a luz verde e a transação fosse concluída com sucesso...

O D. Afonso Henriques não viu golos na primeira parte, mas controlar também é arte

O primeiro recibo de pagamento surgiria aos 58 minutos, com Manu Silva a forçar o bom funcionamento da máquina: assistência de Tiago Silva — que pouco antes ameaçara ser o assaltante do cofre-forte suíço, com belo remate para defesa de Yanick Brecher — e tiro de primeira de Manu Silva para a compra definitiva do bilhete para o *play-off*. Foi, portanto, a sociedade Silva e Silva que patrocinou a viagem.

Mas a parceria foi de tal forma consolidada que mereceu a aposta de outros investidores para o reforço de capital. Ricardo Mangas continuou com as suas diabruras à esquerda e Chuchu Ramírez, acabado de entrar, também quis contribuir. O ponta de lança venezuelano não conseguiu levantar dinheiro porque o guarda-redes contrário não quis ser intermediário de crédito, mas, na recarga, Telmo Arcanjo teve toda a documentação em dia para abrir conta. Estava selada a transferência e o Vitória tirou bilhete para a Bósnia, onde irá defrontar o Zrinjski Mostar, na segunda mão do *play-off*. Antes disso, há o primeiro jogo em Guimarães, já na próxima quinta-feira. E pelo meio, Estoril e Aves SAD, para a Liga.

OS JOGADORES DO V. GUIMARÃES

Manu encheu o campo e criou obra de arte

Médio, imperial ao equilibrar a equipa, ainda fez grande golo. Tiago Silva, a ala esquerda e Telmo Arcanjo, que fez o 2-0, também estiveram em destaque

Luís Magalhães

5 BRUNO VARELA — Não teve, praticamente, trabalho e nos lances que tinha de defender mostrou a habitual segurança. Nas saídas com bola, que nunca foram o seu forte, mostrou algumas debilidades.

6 BRUNO GASPAR — O experiente lateral-direita foi controlando a sua condição física, como toda a equipa, não entrando em grandes aventuras. Na segunda parte envolveu-se mais em lances ofensivos e ainda fez alguns cruzamentos, um ou outro com certo perigo.

6 JORGE FERNANDES — Com o passar dos anos, a experiência tem-lhe dado algo essencial num defesa-central: a leitura de jogo. Também utiliza muito bem o seu físico, porém peca um pouco na tentativa de fazer passes mais longos.

6 TONI BOREVKOVIC — O central croata voltou a demonstrar que neste arranque de temporada está mesmo a conseguir chegar ao melhor que tem para oferecer. Seguro, dono de todos os lances aéreos e muito bem no controlo da profundidade.

7 JOÃO MENDES — Boas antecipações a nível defensivo e a subir pelo corredor esquerdo sempre que possível. Numa incursão ao ataque esteve muito perto de fazer o golo. Esteve envolvido no lance do primeiro golo, com mais uma subida de excelência e boa combinação com Mangas.

JUSTPICTURES.CH/IMAGO

Manu Silva corre para celebrar o 1-0; atrás dele, Mangas parece incrédulo com a obra de arte

7 TIAGO SILVA — O médio português parece que tem uma bússola no seu cérebro, pois mal tem a bola liberta, com qualidade, para a direita ou para a esquerda, encontrando sempre um companheiro em desmarcação. Teve oportunidade de fazer o golo, logo no início da segunda parte, mas o remate foi defendido.

6 KAIO CÉSAR — O extremo brasileiro é dotado de uma técnica ímpar e vai mostrando, cada vez mais, o porquê de os conquistadores terem insistido no seu regresso para esta temporada. Muito irrequieto e sem medo de partir para cima dos adversários.

6 NUNO SANTOS — O jogador mais ofensivo do trio do meio-campo interpretou muito bem o seu papel, vindo buscar a bola e quebrando linhas em progressão. Ainda fez aproximações à área contrária, com um remate perigoso na primeira parte.

7 RICARDO MANGAS — Até parece que nunca deixou de jogar a extremo. Muito envolvido no jogo e com cruzamentos de elevada qualidade. Também fez boas combinações com o lateral, João Mendes, sendo que uma delas originou o primeiro golo do encontro. Perto do fim teve uma boa oportunidade para faturar, mas enviou a bola ao lado.

5 NÉLSON OLIVEIRA — Muito trabalho e muitas batalhas com os defesas adversários, sendo que venceu a grande maioria. Desses lances saíram jogadas perigosas. Uma boa oportunidade na primeira parte com um cabeceamento na pequena área.

5 SAMU — Entrou e viu logo um cartão amarelo, mostrando a sua capacidade de combate, mas depois pouco se mostrou.

MANU SILVA
V. Guimarães

O melhor em campo

8 Seguro no papel de médio de maior contenção defensiva, com bons cortes e jogando fácil, sempre que solicitado na primeira fase de construção. Acompanhou alguns ataques e num deles apareceu no sítio certo para efetuar um remate espetacular e fazer o golo, para o 1-0. Um tento de belo efeito com a bola ainda a bater no poste antes de entrar. Um digno substituto de Tomás Handel, fazendo um trabalho notável no meio-campo, deixando mesmo os companheiros completamente à vontade, pois tinham a certeza que os equilíbrios estavam assegurados com a presença de Manu Silva na zona intermediária.

6 CHUCHU RAMÍREZ — Avançado de maior explosão, teve um lance espetacular no 2-0 do Vitória, ao trabalhar sozinho perante os defesas oponentes e a rematar potente, mas o guardião adversário defendeu.

5 ZÉ CARLOS — Cumpriu bem a sua função tática. Teve uma bela oportunidade para marcar, mas o remate saiu ao lado.

7 TELMO ARCANJO — Melhor entrada em campo era difícil, pois passados poucos minutos estava a marcar, ao aparecer no sítio certo e a encostar com o pé esquerdo. Autor do tento da tranquilidade de absoluta que soltou ainda mais a equipa.

5 JOÃO SARAIVA MENDES — Um regresso ovacionado no Estádio D. Afonso Henriques, depois de uma recuperação longa.

Telmo Arcanjo e um golo especial

Estreou-se a marcar pelo Vitória, depois de ano inicial no clube sem jogar por lesão

A receção ao Zurique representou a quarta aparição de Telmo Arcanjo na equipa do Vitória, mas com contornos especiais. O médio ofensivo, que sofreu uma lesão grave antes da estreia pela equipa minhota, quando cumpria os últimos dias ao serviço do Tondela, estreou-se a marcar pelo emblema de Guimarães. «Já estou a sentir-me bem fisicamente. Foram duros estes 14 meses, mas agora sou mais um para ajudar», disse o internacional cabo-verdiano à Sport TV, após o triunfo.

A gravíssima lesão, que o impediu de jogar na época passada, está ainda bem fresca na memória, mas aparentemente já não abala o corpo. «Sempre foi o meu jogo, ir a duelos. Já não sinto nada no joelho, estou como novo, e agora é para a frente», acrescentou o jogador de 23 anos.

A partida de ontem também assinalou o regresso à competição do médio João Saraiva Mendes, que estava ausente por lesão desde abril.

«Ganhámos o jogo com todo o mérito»

Rui Borges elogiou jogadores, especialmente os que substituíram habituais titulares

Rui Borges, treinador do Vitória de Guimarães, ficou satisfeito com mais um triunfo, apesar de a segunda parte ter sido melhor que a primeira, segundo o timoneiro dos conquistadores. «Um pouco à imagem do jogo de Zurique, uma primeira parte intensa, competitiva, uma equipa que procurou o confronto homem a homem de forma muito intensa. Ainda não estamos no nível físico que desejávamos. Algo precipitados nas tomadas de decisão. Eles procuraram os duelos, pois são fortes nisso. Pedi à equipa para se manter coesa e equilibrada, fazendo com que eles não entrassem na eliminatória. Na segunda parte corrigimos posicionamentos, porque podíamos ter corrido menos, houve momentos em que se correu demasiado. Manu e Nuno Santos melhoraram muito no posicionamento. Na primeira parte andámos em muitas transições, com as perdas de bola. Depois melhorámos. Ganhámos o jogo com todo o mérito», avaliou.

O técnico, de 50 anos, está contente com os resultados, mas não quer entrar em euforias. «Chegámos ao *play-off*, mas se não chegarmos à fase regular ninguém vai lembrar-se das cinco vitórias», antecipou — quatro na Liga Conferência e uma no arranque da Liga. «Os adeptos já são apaixonados e com os triunfos ainda mais, mas é necessário ser equilibrado e o próximo jogo é que importa. Não penso a longo prazo, penso a curto, porque isto no futebol muda muita coisa de um dia para o outro.»

A festa do Ajax depois de longos minutos de sofrimento

Panathinaikos recuperou da desvantagem, mas acabou por cair nos penáltis

34 penáltis para o Ajax afastar o Panathinaikos

A equipa grega tinha perdido em casa, mas conseguiu marcar e levar o jogo para o desempate por pontapés da marca dos 11 metros. Aí, mais emoção não poderia haver com falhanços e acertos aos pares

Luís Filipe Simões

Depois da vitória na Grécia, o Ajax correu demasiados riscos pela forma conservadora como abordou o jogo com o Panathinaikos. Mesmo assim, a formação de Amesterdão foi mantendo a baliza a zeros e quando nas bancadas já se festejava a passagem ao *play-off* da Liga Europa, eis que o brasileiro Tetê marcou o golo que levou a decisão para o prolongamento.

Já sem o português Carlos Borges, que foi substituído quando o treinador italiano Francesco Farioli sentiu que era preciso baixar linhas e ter mais contenção, o Ajax ainda teve algum atrevimento no prolongamento, mas em jogo de equilíbrios o Panathinaikos conseguiu sempre resistir.

As duas equipas pareciam confortáveis com o facto de o jogo se decidir no desempate por pontapés da marca de grande penalidade, o que nunca ninguém imaginou foi o que viria a acontecer a seguir.

Logo no primeiro penálti, Mancini falha e coloca os gregos em apuros. Até que chegou o momento em que o avançado Brobbey teve nos pés a possibilidade de acabar com as contas, mas... falhou.

Parecia um filme, seguiram-se dois remates certeiros. Depois ambas as equipas falharam duas vezes. Marcavam aos pares, falhavam aos pares.

Até que foi seguindo o desempate e no 12-12 novamente Brobbey a ter possibilidade de fechar a eliminatória. Por incrível que pareça... falhou outra vez, lançando o desespero entre os adeptos da casa.

Erro que também o Panathinaikos cometeu no penálti número 33, com desperdício para Tonny Vilhena. Gaaei avançou decidido a acabar com tão longo sofrimento e foi saudado como um herói ao marcar o 34.º penálti, que deu a vitória à equipa neerlandesa.

> **Depois de Tonny Vilhena falhar, Gaaei avançou e marcou o penálti número 34**

OS PORTUGUESES

Esta foi uma jornada de desilusão para o Trabzonspor de Pedro Malheiro, que perdeu na Áustria por 0-2 e caiu para a Liga Conferência. O jogo não correu bem ao lateral-direito contratado ao Boavista, que além da derrota foi ainda expulso aos 85 minutos.

E não foi melhor para o Cercle Brugge de Flávio Nazinho, que entrou ao intervalo, que vencia por 1-0. A equipa da casa precisava de marcar mais duas vezes para levar o jogo para o prolongamento, mas acabou por não ser feliz e assim ficar pelo caminho.

De fora e sem surpresas já estava o Santa Coloma, de Andorra. Mauro Ribeiro foi utilizado na segunda parte na goleada sofrida frente ao Rigas (0-7).

LIGA EUROPA

3.ª pré-eliminatória — 2.ª mão

Jogo	Resultado
Lincoln Red Imps-**Dínamo Minsk**	2-1
Rapid Viena-Trabzonspor	2-0
Elfsborg-Rijeka	2-0
Viktoria Plzen-Kryvbas	1-0
Cercle Brugge-**Molde**	1-0
Ajax-Panathinaikos	0-1 (13-12 p)
Lugano-Partizan Belgrado	2-2 (a.p.)
Maccabi Tel Aviv-Panevezys	3-0
Servette-**SC Braga**	1-2
Borac Banja Luka-Klaksvik	3-1 (a.p.)
Shamrock Rovers-NK Celje	3-1 (a.p.)
RFS-Santa Coloma	7-0
TNS-**CS Petrocub**	0-0

'Play-off'

Jogo
Dínamo Minsk-Anderlecht
Ferencvaros-Borac Banja Luka
Jagiellonia Bialystok-Ajax
LASK Linz-FCSB
Ludogorets Razgrad-Petrocub
Lugano-Besiktas
Maccabi Tel Aviv-Backa Topola
Molde-Elfsborg
PAOK-Shamrock Rovers
RFS-APOEL Nicósia
SC BRAGA-Rapid Viena
Viktoria Plzen-Hearts

LIGA CONFERÊNCIA

3.ª pré-eliminatória — 2.ª mão

Jogo	Resultado
Flora Tallinn-**Vikingur Reykjavik**	1-2
Légia Varsóvia-Brondby	1-1
Pyunik-Ordabasy Shymkent	1-0
Sabah-**St. Patrick's**	0-1
Zira-Osijek	2-2 (2-1 p)
Banik Ostrava-**FC Copenhaga**	1-0 (1-2 p)
Brann-St. Mirren	3-1
Cluj-Maccabi Petach Tikva	1-0
Djurgaarden-Ilves	3-1
Sheriff-**Olimpija Ljubljana**	0-1
Hapoel Beer Sheva-**Mlada Boleslav**	2-4
Pafos-CSKA	4-0 (a.p)
Tromso-**Kilmarnock**	0-1
AEK-**Noah**	1-0
Istanbul Basaksehir-Iberia 1999	2-0
Drita-Auda	3-1 (a.p.)
Vojvodina-**Maribor**	1-0 (2-4 p)
Zrinjski Mostar-Botev Plovdiv	2-0
Gent-Silkeborg	3-2 (a.p.)
Slask Wroclaw-**St. Gallen**	3-2
Wisla Cracóvia-Spartak Trnava	3-1 (12-11 p)
Decic Tuzi-**HJK**	2-1 (3-4 p)
Hajduk Split-**Ruzomberok**	0-1
Larne-Ballkani	0-1 (4-1 p)
Puskas Academy-Ararat Armenia	3-3
Vitória Guimarães-Zurique	2-0
Fehervar-**Omonia Nicósia**	0-2
Astana-Corvinul Hunedoara	6-1
Paide Linnameeskond-**Hacken**	1-1
Mornar-Paksi	2-2

'Play-off'

Jogo
BK Hacken-Heidenheim
Brann-Astana
Cluj-Pafos
Chelsea-Servette
Djurgaarden-Maribor
Copenhaga-Kilmarnock
Noah-Ruzomberok
VITÓRIA DE GUIMARÃES-Zrinjski Mostar
Fiorentina-Puskas Academy
Panevezys-TNS
Borac Banja Luka-HJK
Kryvbas-Bétis
Légia Varsóvia-Drita
Lens-Panathinaikos
Lincoln Red Imps-Larne
Mlada Boleslav-Paksi
Omonia Nicósia-Zira
Partizan Belgrado-Gent
Pyunik-NK Celje
Rijeka-Olimpija Ljubliana
Wisla Cracóvia-Cercle Brugge
St. Gallen-Trabzonspor
St. Patrick's-Istambul Basaksehir
Vikingur Reykjavik-Santa Coloma

O gesto obsceno de Gonçalo Feio

Treinador português eliminou o Brondby e dirigiu-se assim ao banco dos dinamarqueses

O Legia Varsóvia teve de sofrer muito, mas bastou o empate (1-1) em casa frente ao Brondby para seguir em frente na Liga Conferência.

Rúben Vinagre e Claude Gonçalves foram titulares neste duelo escaldante, mas foi o treinador português Gonçalo Feio que se tornou no centro das atenções ao comemorar a passagem ao *play-off* com um gesto obsceno dirigida para o banco da formação dinamarquesa, onde o antigo jogador do Benfica Daniel Wass marcou de penálti o tento dos visitantes. Gonçalo feio explicou no final a reação para os adversários com o dedo do meio esticado: «Não vou deixar ninguém insultar o Legia. Posso arriscar a minha vida por este clube. Lutamos pelo Legia até à morte.»

O Legia defronta o Ditra, do Kosovo, que afastou o Auda, onde os portugueses Matheus Clemente e Bruno Tavares foram titulares.

Gonçalo Feio reagiu assim ao sucesso

E também na Liga Conferência houve uma longa maratona de penáltis, com os polacos do Wisla (Frederico Duarte entrou) a eliminarem o Spartak Trnava com 12-11 nos pontapés dos 11 metros. Foram marcados 28 penáltis.

PUB

sabe tudo sobre o
Apresentado por
Mariana Silva
Rafaela Jesus
Rita Piedade
Beatriz Antunes
LADO B
do desporto
TERÇAS ÀS 19H35
A BOLA
MEO CANAL 34
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 2

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Santa Clara-FC Porto	Hoje (16 h)
Gil Vicente-Aves SAD	Hoje (20.15 h)
Rio Ave-Farense	Amanhã (15.30 h)
Nacional-Sporting	Amanhã(18 h)
Benfica-Casa Pia	Amanhã (20.30 h)
Moreirense-Arouca	Domingo (15.30 h)
V. Guimarães-Estoril	Domingo (18 h)
Boavista-SC Braga	Domingo (20.30 h)
E. Amadora-Famalicão	2.ª-feira (20.30 h)

CLASSIFICAÇÃO
1.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Santa Clara	1	1	0	0	4-1	3
2 FC Porto	1	1	0	0	3-0	3
3 Sporting	1	1	0	0	3-1	3
4 Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
5 Moreirense	1	1	0	0	2-1	3
6 Boavista	1	1	0	0	1-0	3
7 V. Guimarães	1	1	0	0	1-0	3
8 Aves SAD	1	0	1	0	1-1	1
9 Nacional	1	0	1	0	1-1	1
10 E. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
11 SC Braga	1	0	1	0	1-1	1
12 Farense	1	0	0	1	1-2	0
13 Casa Pia	1	0	0	1	0-1	0
14 Arouca	1	0	0	1	0-1	0
15 Rio Ave	1	0	0	1	1-3	0
16 Benfica	1	0	0	1	0-2	0
17 Estoril	1	0	0	1	1-4	0
18 Gil Vicente	1	0	0	1	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA
(3.ª)

Farense-Sporting	23/8 (20. 15 h)
Casa Pia Santa Clara	24/8 (15.13 h)
FC Porto-Rio Ave	24/8 (18 h)
Benfica-E. Amadora	24/8 (20.30 h)
Famalicão-Boavista	24/8 (20.30 h)
Arouca-Nacional	25/8 (15.30 h)
Estoril-Gil Vicente	25/8 (18 h)
SC Braga-Moreirense	25/8 (20.30 h)
Aves SAD-V. Guimarães	25/8 (20.30 h)

a Bola de Prata

Pedro Gonçalves

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Pedro Gonçalves	Sporting	2
João Costa	Santa Clara	1
Ricardinho	Santa Clara	1
Alex Bermejo	Farense	1
Sorriso	Famalicão	1

«A melhor forma de ganhar é ter mais bola»

Treinador Bruno Pinheiro fará a estreia ao comando do Gil Vicente, no Estádio Cidade de Barcelos, diante do Aves SAD. O balanço dos primeiros dias de trabalho é positivo. Sabe que equipa «não será perfeita»

João Agre

Bruno Pinheiro fez um balanço positivo dos seus primeiros dias à frente da equipa, após a saída de Tozé Marreco antes do início da temporada. O técnico do Gil Vicente fará a sua estreia como treinador principal dos galos, que ocorrerá em casa, no Estádio Cidade de Barcelos, na segunda jornada frente ao Aves SAD.

«Correu muito bem, foram três/quatro dias interessantes. Estou muito satisfeito com a forma como os jogadores se adaptaram e trabalharam. Os jogadores do Gil têm experiência, e mesmo aqueles que ainda não tinham trabalhado comigo mostraram competência para dar uma boa resposta», disse, ontem, Bruno Pinheiro, em conferência de imprensa no estádio dos gilistas.

Bruno Pinheiro explicou que considerou este o momento certo para regressar ao futebol português, após algum tempo fora.

«O futebol é imprevisível, os *timings* nem sempre são controlados. Tinha vontade de voltar, mas nunca surgiu um clube que me oferecesse condições adequadas. Procurava um ambiente de tranquilidade e serenidade, mas ao mesmo tempo ambicioso, e o Gil era um dos clubes onde queria estar. Já tinha surgido uma oportunidade no passado, mas devido a compromissos internacionais não pude aceitar. Foi fácil abraçar o desafio. As pessoas aqui são supercorretas, algo raro no futebol.»

Sobre o estilo de jogo que pretende implementar, o treinador de 47 anos sublinhou a importância de controlar a posse de bola, tendo a certeza de que só assim a equipa estará mais perto de alcançar a vitória: «Vejo o futebol do ponto de vista dos jogadores. Jogar futebol é jogar com bola. A melhor forma de ganhar jogos é ter mais bola, isso dá mais oportunidade de vencer. Isso obriga-nos a ter uma dinâmica diferente. Amanhã ainda não será possível fazer tudo de forma perfeita, mas vamos tentar divertir-nos e ganhar o jogo.»

O Gil Vicente estreou-se na Liga 2024/2025 no Estádio do Dragão, onde foi derrotado, por 0-3, com o treinador interino Carlos Cunha no comando.

GIL VICENTE

Bruno Pinheiro deu a primeira conferência de imprensa como novo treinador do Gil Vicente

LIGA BETCLIC • 2.ª JORNADA

Estádio
Cidade de Barcelos (20.15 h)
Árbitro
Bruno Costa
VAR
Ricardo Baixinho

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Gil Vicente

Treinador Bruno Pinheiro

OUTRAS OPÇÕES Brian Araújo (99), João Pinto (13), Yaya (15), Gui Beleza (16), Josué Sá (23), Jorge Aguirre (9) e Jonathan Mutombo (45)
EM DÚVIDA (lesão) Santi Garcia (19)
CASTIGADO Sandro Cruz (57)

4x3x3	Tática	4x3x3
42 **Andrew Ventura**		**Simão Bertelli** 93
2 **Zé Carlos**		**Léo Alaba** 22
39 **Buato**		**Clayton Sampaio** 40
26 **Rúben Fernandes**		**Cristian Devenish** 42
88 **Kazu**		**Kiki Afonso** 24
8 **Max. Dominguez**		**Baptiste Roux** 6
24 **Mory Gbane**		**Giorgi Aburjania** 8
10 **Kanya Fujimoto**		**Lucas Piázon** 14
7 **Tidjany Touré**		**Samuel Granada** 70
29 **Depú**		**Nenê** 18
71 **Félix Correia**		**John Mercado** 17

Aves SAD

Treinador Vítor Campelos

OUTRAS OPÇÕES Pedro Trigueira (88), Jorge Teixeira (5), Eric Veiga (27), Gustavo Mendonça (23), Jonatan Lucca (47), Yair Mena (16)
LESIONADOS Lucas Moura (1), Rafael Rodrigues (3) e Vasco Lopes (26)
CASTIGADOS Fernando Fonseca (2), Luís Silva (7) e Nacho (4)

ESTORIL

Três reforços garantidos

Ao invés de um reforço, ontem chegaram à Amoreira... três! Pela manhã, o Estoril oficializou Xeka, médio de 29 anos que rubricou contrato de uma época; no período da tarde, Isra Salazar, avançado de 21 anos, foi confirmado por quatro temporadas e, além destes, em Espanha garantiu-se o concurso do central Ismael Sierra, 21 anos, ex-Bétis, que rubricará vínculo de três ou quatro épocas.

AVES SAD

Vítor Campelos revisita casa bem conhecida

«Grau de dificuldade elevado»

Vítor Campelos espera um duelo exigente com os galos numa casa que bem conhece

Na antecâmara do regresso a Barcelos, Vítor Campelos destacou a importância de dar sequência à boa exibição do Aves SAD na 1.ª ronda da Liga, ante o Nacional (1-1).

«Temos mais uma semana de trabalho, analisámos o que fizemos menos bem e estamos preparados com a nossa ideia de jogo, mas também para responder a formas inesperadas como o adversário nos possa atacar», frisou o técnico.

A recente mudança no comando técnico do Gil Vicente, garante, é um fator que pode complicar o jogo para os avenses: «A troca de treinador significa que não sabemos como o adversário se vai apresentar. As equipas do Bruno Pinheiro jogam de forma diferente do que o Gil Vicente costumava jogar. Será um jogo de grau de dificuldade elevado. Vamos entrar focados na nossa ideia», rematou.

Sobre o mercado, Vítor Campelos vinca que faltam limar algumas arestas no plantel, destacando, porém, a motivação da equipa nesta fase: «Queremos aportar qualidade ao plantel para que nos possa dar garantias numa prova difícil como a Liga, que é muito mais difícil do que a Liga 2. Faltam ajustes e a administração está a trabalhar nesse sentido. Entretanto, como já disse, tento tirar melhor partido do que tenho. Sinto os jogadores muito motivados, a aceitar bem as ideias e tenha a certeza de que vamos entrar fortes e com confiança.»

ÉPOCA 2024—2025 / JORNADA 2

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Jogo	Data
Alverca-Felgueiras	Amanhã (11 h)
Oliveirense-Mafra	Amanhã (14 h)
Portimonense-UD Leiria	Amanhã (20.30 h)
P. Ferreira-Marítimo	Domingo (11 h)
Feirense-Ac. Viseu	Domingo (14 h)
Vizela-Penafiel	Domingo (15.30 h)
Chaves-Leixões	Domingo (18 h)
Benfica B-Torreense	Domingo (18 h)
Tondela-FC Porto B	Segunda-feira (18 h)

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Vizela	1	1	0	0	2-0	3
2	Penafiel	1	1	0	0	4-3	3
3	Ac. Viseu	1	1	0	0	2-1	3
4	Leixões	1	1	0	0	2-1	3
5	Feirense	1	1	0	0	1-0	3
6	P. Ferreira	1	1	0	0	1-0	3
7	Tondela	1	0	1	0	2-2	1
8	Marítimo	1	0	1	0	2-2	1
9	Alverca	1	0	1	0	1-1	1
10	FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
11	Felgueiras	1	0	1	0	0-0	1
12	Portimonense	1	0	1	0	0-0	1
13	Oliveirense	1	0	0	1	3-4	0
14	Chaves	1	0	0	1	1-2	0
15	Benfica B	1	0	0	1	1-2	0
16	Mafra	1	0	0	1	0-1	0
17	Torreense	1	0	0	1	0-1	0
18	UD Leiria	1	0	0	1	0-2	0

PRÓXIMA JORNADA

(3.ª)

Jogo	Data
UD Leiria-Alverca	23/8 (18 h)
Felgueiras-Feirense	24/8 (11 h)
Torreense-Oliveirense	24/8 (14 h)
Leixões-P. Ferreira	24/8 (15.30 h)
Ac.Viseu-FC Porto B	25/8 (11 h)
Penafiel-Tondela	25/8 (14 h)
Marítimo-Chaves	25/8 (15.30 h)
Mafra-Portimonense	25/8 (18 h)
Benfica B-Vizela	25/8 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Roberto	Tondela	2
Zé Leite	Penafiel	2
Unzueta	Vizela	1
Wellington Carvalho	Chaves	1
Mozino	Leixões	1

Portugal acelera processos na antecâmara do Mundial

Equipa das Quinas defronta hoje, em Rio Maior, o Uzbequistão, curiosamente o país organizador da competição. Emídio Rodrigues, adjunto da turma nacional, elogia qualidade de trabalho do grupo

Eduardo Pedrosa Marques

Em contagem decrescente para o Campeonato do Mundo que vai realizar-se de 14 de setembro a 6 de outubro, no Uzbequistão, Portugal continua a preparar afincadamente a participação numa competição em que vai defender o título conquistado em 2021, na Lituânia, após a vitória na grande final, diante da Argentina (2-1).

Depois de vários dias de treinos intensos — tal como, de resto, voltou a acontecer na manhã de ontem —, Jorge Braz, selecionador nacional, vai poder continuar a afinar estratégias em vários encontros de preparação que estão agendados para este período, sendo que o primeiro é já hoje, diante do Uzbequistão, precisamente o país organizador do Mundial. O duelo diante da seleção asiática está agendado para as 18 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Rio Maior.

Na projeção dessa partida, Emídio Rodrigues, um dos adjuntos da equipa das Quinas, deu conta da valia do adversário, mas não escondeu que Portugal está preparado para os testes que terá pela frente antes da partida para o país onde vai realizar-se a fase final da competição.

«O Uzbequistão é uma equipa que tem vindo a trabalhar com um novo treinador, o antigo selecionador de Espanha. Gostam preferencialmente de jogar no sistema de 4x0, alternando também com o 3x1. Têm apostado no guarda-redes avançado, uma tendência que tem vindo a crescer no futsal. Esperamos um jogo exigente, que nos vai obrigar a estar no máximo das nossas capacidades. Está tudo a correr dentro daquilo que são as nossas expectativas, estamos numa fase de muito trabalho, de grande intensidade. É tempo de acrescentar e trabalhar conteúdos e esquemas novos. Os jogadores chegaram a este estágio muito bem preparados. Existe uma grande preocupação da parte deles em chegar com um excelente nível de preparação. Sentimos que a equipa está muito bem fisicamente. Fica mais fácil para nós treinadores chegarmos aos treinos e exigir tudo», assinalou o treinador nacional, ele que é um dos elementos da equipa técnica liderada por Jorge Braz.

FPF

FOTO DE FAMÍLIA... AINDA A 16 — A FPF deu ontem a conhecer a fotografia de família dos elementos que estão integrados no estágio de preparação para o Mundial. Foram convocados 16 jogadores, mas a lista final, que será divulgada no início de setembro, terá apenas 14. Eis a lista dos 16 atletas às ordens de Jorge Braz, da esquerda para a direita e de cima para baixo: André Correia, Erick, Edu Sousa, Zicky Té, Bernardo Paçó, Lúcio Rocha, Afonso Jesus, Tomás Paçó, André Coelho, Kutchy, Pauleta, Pany Varela, Bruno Coelho, João Matos, Tiago Brito e Fábio Cecílio

Emídio Rodrigues releva a importância destes particulares, não só pelo ritmo competitivo, mas também pelo facto de os adversários escolhidos terem dinâmicas muito parecidas aos oponentes que Portugal vai ter pela frente no Mundial: «O objetivo passou por escolher adversários que têm estilos próximos daqueles que vamos encontrar no Campeonato do Mundo, já o tínhamos feito na preparação para a competição de 2021 na Lituânia. Angola e Uzbequistão são adversários com características semelhantes às equipas que estão no nosso grupo no Mundial.»

Emídio Rodrigues referia-se a Panamá, Tadjiquistão e Marrocos, que integram com Portugal o grupo E do Mundial.

BREVES

Central grego em Viseu

Nikos Michelis foi oficializado como reforço do Académico de Viseu. Vindo do Mirandés, clube espanhol, o jovem defesa-central grego assina por um ano com o clube viseense, que fica com uma opção de renovação até junho de 2028. «Convenceram-me quando me apresentaram o plano que tinham para mim. Vi que o clube tem muitas ambições, que passam por vencer, se possível, todos os jogos», referiu.

Tondela com novo defesa

O Tondela oficializou, ontem, a contratação de Jordi Pola, defesa-central de 24 anos que chega aos beirões por empréstimo do Nacional até ao final da temporada. Contratado ao Sporting Gijón na época passada, Jordi Pola representou o Nacional da Madeira por 24 ocasiões e ajudou os madeirenses a garantir a promoção à Liga após três temporadas de ausência.

FARENSE

«Vamos dar uma boa resposta»

Ricardo Velho garante reação à má entrada na Liga; alheado do mercado, diz-se focado

MIGUEL NUNES

Ricardo Velho, guarda-redes do Farense

O Farense não foi feliz no arranque na Liga, ao perder em casa com o Moreirense (1-2), mas do balneário vem a garantida de uma reação rápida.

«É óbvio que queríamos entrar de outra forma, ainda para mais num jogo no São Luís. Mas a semana de treinos está a ser boa e certamente vamos dar uma boa resposta no jogo de sábado», afiançou Ricardo Velho, na antevisão do jogo com o Rio Ave (17.30 h), adversário que assume ter «muita qualidade», mas que terá pela frente um Farense que quer levar «os três pontos para Faro.»

As exibições do guarda-redes na última época geraram bastante cobiça nacional e internacional, mas Ricardo Velho nem sequer pensa nisso: «Os meus objetivos passam por dar o melhor de mim. Espero continuar a um grande nível.» J. A.

FAMALICÃO

Igualar época de regresso à Liga

Em 2019/20, minhotos também começaram com duas vitórias; fatura a passar ao E. Amadora

GRAFISLAB

Armando Evangelista, treinador famalicense

Um triunfo na próxima segunda-feira, no terreno do Estrela da Amadora (20.15 h), permitirá ao Famalicão igualar o feito alcançado na época de regresso ao principal escalão do futebol português: duas vitórias nos dois primeiros jogos.

Em 2019/2020, então sob a orientação de João Pedro Sousa (na primeira passagem do técnico por Vila Nova), os minhotos bateram o Santa Clara (2-0) e o Rio Ave (1-0).

Nas temporadas seguintes, os arranques não foram positivos — derrota e vitória em 2020/2021, duas derrotas em 2021/2022 e em 2022/2023 — sendo que no ano transato o cenário já foi bem mais positivo: triunfo sobre o SC Braga (2-1) e empate com o Moreirense (0-0).

Agora, e depois de bater o Benfica (2-0), o Famalicão vai em busca de novo sucesso. E. P. M.

Será que já chega de Manchester City?

Tetracampeões de Guardiola procuram o penta, com muita concorrência e com a diferença entre clubes no topo cada vez mais pequena. Olho nos estreantes

Manchester United de Bruno Fernandes e Fulham de Marco Silva enfrentam-se no primeiro jogo

Francisco Alves Tavares

É já hoje que, a partir das 20 horas, Manchester United e Fulham dão o pontapé de saída na 126.ª edição do principal escalão do futebol inglês, a 32.ª no formato atual: a Premier League. É a primeira de 38 jornadas do campeonato mais rentável do Mundo, em que, como se costuma dizer, tudo pode acontecer. Para começar mais uma *viagem* anual pelas curvas e contracurvas de mais uma competição, A BOLA dá-lhe tudo o que precisa de saber sobre os favoritos, as possíveis revelações, os nomes sonantes que chegaram a Inglaterra e os portugueses em prova, para que possa chegar informado à temporada 2024/25 da Premier League.

Nas últimas quatro temporadas — e em seis das últimas sete — a história tem sido sempre a mesma: ao final de 38 rondas, a equipa com mais pontos é... o Manchester City. Pep Guardiola chegou, viu e venceu, venceu e venceu. Os *citizens* são tetracampeões e, apesar de terem perdido Julián Álvarez, transferido para o Atlético de Madrid, parecem dedicados a atacar mais uma temporada com o título em mente. A equipa manteve todas as bases dos últimos dois anos, somou Sávio e, salvo alguma questão física ou fora do normal, tem em jogadores como Phil Foden, Kevin De Bruyne ou Bernardo Silva alguns dos melhores (ou, porventura, *os melhores*) criativos da competição, com Erling Haaland pronto a ser, pela terceira vez noutros tantos anos, o melhor marcador da Premier League.

Na última edição, contudo, a viagem dos *skyblues* à inédita quarta Premier League seguida foi tudo menos fácil. Isto porque os 91 pontos somados pelos azuis de Manchester foram apenas mais dois que os 89 feitos pelo Arsenal. O conjunto de Mikel Arteta, que tem vindo a aprimorar o seu jogo, forçou o campeão a jogar na máxima força até à última jornada e não fossem deslizes como, por exemplo, a derrota em casa por 0-2 frente ao Aston Villa, podia ter mesmo sido o fim de 20 anos de jejum para os *gunners*, que têm em Bukayo Saka e Martin Odegaard as principais ameaças às defesas adversárias.

Manchester City teve de sofrer até ao fim, mas acabou por se sagrar campeão pela sexta vez nos últimos sete anos

Apesar de não sair vencedor, o Arsenal forçou uma luta a três. Isso mesmo: a três. Isto porque o Liverpool esteve, até abril — ou, sensivelmente, até à jornada 31 —, na disputa por voltar a ser campeão. E se, como diz o ditado, *em abril, águas mil*, foi um autêntico dilúvio que, no quarto mês do ano, afundou todas as hipóteses de Jurgen Klopp se despedir como campeão: em seis jogos, os *reds* só venceram dois, deixando fugir os outros concorrentes.

Resta saber se, agora com Arne Slot, o Liverpool vai manter os padrões necessários para atacar mais uma época... como favorito. É sabido que, normalmente, é necessário tempo de adaptação às ideias de um novo treinador (Guardiola e Arteta sofreram disso, por exemplo), mas as peças... estão todas lá: desde Salah, Diogo Jota, Luis Díaz ou Darwin na frente, a Van Dijk, Alexander-Arnold ou Alisson no setor mais recuado, não houve mudanças de maior numa equipa competitiva.

OS TRÊS PROMOVIDOS

Leicester City, Southampton e Ipswich Town são as novas caras da Premier League 2024/25. Os *foxes,* extraordinários campeões da edição 2015/16, voltam ao principal escalão após uma temporada no Championship, em que se tornaram... campeões. Ainda não se sabe como se apresentará a equipa com Steve Cooper ao leme, isto depois do treinador Enzo Maresca rumar ao Chelsea, e sem Dewsbury-Hall, que seguiu o técnico para Londres, mas a experiência de principal escalão de jogadores como Ricardo Pereira, Ndidi ou dos reforços Buonanotte, vindo do Brighton, ou Bobby Decordova Reid, ex-Fulham, poderão fazer a diferença.

Arsenal esteve na corrida ao título até ao fim

O Southampton está, também, de regresso após uma temporada na segunda divisão. Apesar de jogadores como Adam Armstrong e Bednarek já terem experiência de principal escalão, é na juventude que está a principal arma do esquadrão de Russell Martin: Sulemana tem 22 anos, tal como Hardwood-Bellis, defesa contratado ao Manchester City, Nathan Woods ou o guarda-redes Bazunu. Sugawara, que pertencia ao AZ Alkmaar, tem 24 anos e Brereton-Díaz, avançado, e o médio Flynn Downes têm 25.

O Ipswich Town, que regressa ao principal escalão 23 anos depois, tem em Kieran McKenna, o treinador, uma das principais armas. O conjunto, que estava na terceira divisão há duas épocas, conquistou promoções consecutivas para, agora, tentar surpreender no principal escalão. Omar Hutchinson e Liam Delap são os principais reforços para o ataque, Jacob Greaves chegou para a defesa e Muric é o novo guarda-redes.

Muitos são os portugueses em terras de Sua Majestade

São muitos os jogadores portugueses que jogam na Premier League, com maior ou menor preponderância para os respetivos clubes. No campeão Manchester City, Rúben Dias, Bernardo Silva e Matheus Nunes são opções — João Cancelo ainda não sabe o futuro, apesar de fazer parte dos quadros dos *citizens* — e no rival United Bruno Fernandes e Diogo Dalot são dois dos protagonistas de Erik ten Hag.

É o Wolverhampton o clube com mais portugueses. São, neste momento, oito os atletas lusos que militam nos *wolves*: Toti Gomes, José Sá e Nélson Semedo já estavam no plantel, Rodrigo Gomes é reforço, vindo do SC Braga. Daniel Podence, Chiquinho, Gonçalo Guedes e Fábio Silva, emprestados na última época, regressaram, para já, ao clube. O Everton tem, neste momento, três atletas nacionais: Beto e Youssef Chermiti, avançados, e João Virgínia, guarda-redes. Já o Chelsea, que já contava com Diogo Moreira (de saída para o Estrasburgo), juntou Pedro Neto e Renato Veiga ao ex-Benfica. Ricardo Pereira e Wanya Marçal são os portugueses do Leicester, Jota Silva reforçou o Nottingham Forest, treinado por Nuno Espírito Santo, Diogo Jota está no Liverpool, Fábio Vieira joga pelo Arsenal e Fábio Carvalho reforçou recentemente o Brentford. Marco Silva é o treinador do Fulham.

Rúben Dias, Matheus Nunes e Bernardo Silva

Muitos milhões gastos pelos gigantes

Chelsea já vai em 188 milhões de euros investidos, Pedro Neto a contratação mais sonante

Pedro Neto é reforço do Chelsea

ZAC GOODWIN/IMAGO

Nos principais candidatos ao título, apenas Sávio, no Manchester City, e Riccardo Calafiori, no Arsenal, são grandes nomes deste mercado de transferências. Olhando mais para baixo na tabela esperada, as novas caras começam a somar-se e, a elas, as esperanças de fazer... uma gracinha.

O Manchester United continua a somar novos jogadores para atacar a temporada que se avizinha. Leny Yoro, Matthijs de Ligt e Mazraoui já reforçaram a defesa, com Joshua Zirkzee a ser o mais recente avançado dos *red devils*. São quatro contratações e... 164,5 milhões de euros investidos.

Bruno Fernandes continua a ser a grande figura deste plantel. O *portuguese magnifico*, como é apelidado pelos adeptos, é muitas vezes a diferença no último terço. É o jogador que mais ocasiões de golo criou desde que chegou à Premier League e, se os avançados estiverem em forma, a parceria pode ser... letal. Às estrelas estabelecidas — Rashford ou Casemiro, por exemplo — juntam-se os jovens Garnacho, Kobbie Mainoo ou Hojlund. Uma junção que tem tudo para funcionar... mas vejamos se assim será.

No Chelsea, os gastos já chegaram aos 188 milhões de euros. Renato Veiga foi um dos portugueses contratados, mas não o mais sonante. Esse papel ficou para Pedro Neto, que custou 60 milhões de euros.

O extremo, ex-Wolverhampton, reforça os *blues*, cujo plantel já tem... 44 elementos. Entre eles, muitas figuras de renome: Enzo Fernandéz, Moisés Caicedo, elementos do meio-campo, ou Cole Palmer e Christopher Nkunku, mais à frente, podem fazer a diferença. Resta saber como Enzo Maresca construirá esta equipa que, até agora, parece ter saído muito cara...

O Aston Villa, que surpreendeu na última época com a chegada ao quarto lugar, procura manter-se no topo da tabela. Para tal, jogadores como Ian Maatsen e Amadou Onana reforçaram o plantel de Unai Emery, que, apesar de vender Moussa Diaby e Douglas Luiz, continua a contar com figuras de grande relevo. Ollie Watkins, avançado, é a grande figura dos *villains*.

O Tottenham, que pagou 75 milhões de euros por Solanke, continua a lutar por se manter a par dos restantes elementos dos *big six*. Tudo estava a correr de feição a Ange Postecoglou no início da última temporada, mas as lesões de jogadores como James Maddison ou van de Ven, bem como a saída de Heung-min Son para a Taça da Ásia entre janeiro e fevereiro, deitaram tudo a perder. O quinto lugar será, certamente, para melhorar.

PREMIER LEAGUE — 1.ª JORNADA

Jogo	Data
Manchester United-Fulham	Hoje (20 h)
Ipswich-Liverpool	Amanhã (12.30 h)
Arsenal-Wolverhampton	Amanhã (15 h)
Everton-Brighton	Amanhã (15 h)
Newcastle-Southampton	Amanhã (15 h)
Not. Forest-Bournemouth	Amanhã (15 h)
West Ham-Aston Villa	Amanhã (17.30 h)
Brentford-Crystal Palace	Domingo (14 h)
Chelsea-Manchester City	Domingo (16.30 h)
Leicester-Tottenham	Segunda-feira (20 h)

ÚLTIMOS 10 CAMPEÕES

Época	Clube
2023/24	Manchester City
2022/23	Manchester City
2021/22	Manchester City
2020/21	Manchester City
2019/20	Liverpool
2018/19	Manchester City
2017/18	Manchester City
2016/17	Chelsea
2015/16	Leicester
2014/15	Chelsea

TOTAL DE TÍTULOS

Clube	Títulos
Manchester United	20
Liverpool	19
Arsenal	13
Manchester City	10
Everton	9
Aston Villa	7
Chelsea	6
Sunderland	6
Newcastle	4
Sheffield Wednesday	4
Wolverhampton	3
Blackburn	3
Huddersfield	3
Leeds	3
Derby County	2
Tottenham	2
Burnley	2
Portsmouth	2
Preston	2
Nottingham Forest	1
Leicester	1
West Bromwich	1
Ipswich	1
Sheffield United	1

Jota Silva assinou pelo Nottingham

NOTTINGHAM FOREST

PRINCIPAIS ENTRADAS ▼

Jogador	De	Para	Valor
Pedro Neto	Wolverhampton	Chelsea	60
Yoro	Lille	Man.United	62
Jogensen	Villarreal	Chelsea	24,5
Calafiori	Bolonha	Arsenal	31,8
Emile Smith Rowe	Arsenal	Fulham	31,8
Savinho	Troyes	Manchester City	25
De Ligt	Bayern Munique	Manchester United	45
Zirkzee	Bolonha	Manchester United	42,5
Solanke	Bournemouth	Tottenham	75
Fullkrug	Borussia Dortmund	West Ham	27
Jota Silva	V. Guimarães	Nottingham Forest	7

*Em milhões de euros; dados Transfertmarkt

PRINCIPAIS SAÍDAS ▲

Jogador	De	Para	Valor
Julián Álvarez	Manchester City	Atlético de Madrid	75
Moussa Diaby	Aston Vila	Al-Ittihad	60
Michael Olise	Crystal Palace	Bayern Munique	53
João Palhinha	Fulham	Bayern Munique	51
Douglas Luiz	Aston Villa	Juventus	50
Niakhaté	Nottingham Forest	Lyon	31,9
Mason Greenwood	Manchester United	Marselha	31,6
Orel Mangala	Nottingham Forest	Lyon	23,4
Raphael Varane	Manchester United	Como	Custo zero
Iheanacho	Leicester	Sevilha	Custo zero

*Em milhões de euros; dados Transfertmarkt

IMAGO

João Palhinha partiu para o Bayern Munique

«O Man. United não está pronto»

Ten Hag lamenta os muitos problemas que afetaram a equipa durante a pré-época

IMAGO/NURPHOTO

Erik Ten Hag, treinador do Man. United

A apenas um dia do início da Premier League, Erik ten Hag admitiu que sua equipa «não está pronta» para o início da temporada. Para azar do técnico neerlandês, são logo os *red devils* que vão abrir as hostilidades da nova temporada, já hoje, contra o Fulham.

Muitas equipas da Premier League não conseguiram realizar a pré-época nas melhores condições, seja devido a regressos de jogadores em momentos diferentes, pela chegada de novas contratações e até mesmo por lesões. O Man. United não foi exceção e viu-se afetado por todos estes fatores. No caso das lesões, a mais recente é a de Luke Shaw, que junta-se a Rasmus Hojlund e Leny Yoro .

«Esta equipa não está pronta, mas a liga começa e mais treinadores têm este problema. Ainda assim, temos algum espaço, temos alguns princípios e temos de começar. Não podemos esconder-nos, temos que lidar com isso», afirmou o técnico dos *red devils* em conferência de imprensa.

Apesar das ausências, o Man. United também conta com algumas caras novas, em especial De Ligt e Mazraoui. Porém, nem isso é motivo para Ten Hag festejar. «Não se trata de uma pré-época em que, em cinco ou seis semanas, se trabalha uma equipa, é muito complicado. Tínhamos o plantel da digressão dos Estados Unidos e depois juntámos os jogadores do Euro e da Copa América e agora os novos contratados e temos de formar uma equipa a partir daí», acrescentou o técnico neerlandês.

«No início da época, não se deve perder pontos. Temos de trabalhar muito, garantir a organização com e sem posse de bola. Não estamos a 100%, mas temos de ir jogo a jogo para melhorar e obter níveis de desempenho mais elevados na equipa e nos jogadores individualmente», concluiu o treinador do Manchester United.

Bissouma suspenso por filme a consumir 'droga do riso'

O treinador do Tottenham, Ange Postecoglou, confirmou que Yves Bissouma está suspenso e não irá a jogo na segunda-feira, diante do Leicester, na abertura da Premier League: «Suspendemos o Bissouma do jogo de segunda-feira. Ele precisa de voltar a ganhar confiança, tanto a minha como a do grupo. A porta está aberta para ele, mas o comportamento é fundamental.»

Esta decisão surge após o maliano se ter filmado a consumir gás hilariante (óxido nitroso) num balão e ter partilhado o vídeo na rede social Snapchat.

Nuno Espírito Santo multado

Críticas à arbitragem do Everton-Nottingham Forest, da época passada, dão castigo

Nuno Espírito Santo paga 46 mil euros

RICHARD SELLERS/IMAGO

Mais de 46 mil euros. Foi o preço pelas fortes críticas dirigidas por Nuno Espírito Santo à arbitragem no final do duelo de aflitos da época passada, entre o Nottingham Forest, orientado pelo português, e o Everton, que venceu por 2-0, na 34.ª jornada. O Forest queixou-se de três penáltis por marcar e Nuno Espírito Santo dirigiu fortes críticas à arbitragem: «Ainda não consigo acreditar, por muito que veja. Ainda não consigo acreditar na maneira como as decisões foram tomadas sempre contra nós. Penso que os três penáltis são claros.»

Quatro meses depois do polémico jogo, o Conselho de Disciplina da Premier League sancionou o treinador português e, ainda, o defesa do Forest, Neco Williams, por «conduta imprópria».

No comunicado do organismo mencionado, é possível ler: «Os comentários do treinador e do jogador constituem conduta imprópria, pois implicam parcialidade e/ou questionam a integridade dos árbitros e/ou desacreditam o jogo.»

Assim, a Premier League multou o técnico português em mais de 46 mil euros e aplicou-lhe ainda um jogo de suspensão, com pena suspensa até maio de 2026.

'Au revoir', Mbappé, ou olá, João Neves!

PSG perdeu a grande referência mas continua a partir como favorito na Ligue 1 e procura o 11.º título em 13 temporadas. Lyon, clube que mais investiu até agora, corre como 'outsider', com Mónaco e Marselha

PANORAMIC

Génésio substituiu Paulo Fonseca no Lille

João Castro

A Ligue 1 arranca hoje, e logo com o campeão PSG em campo — a equipa mais portuguesa de França estreia-se com visita ao Le Havre. Os parisienses são, naturalmente, o grande destaque nesta antevisão que A BOLA preparou para a competição, mas não é apenas pelo poderio que têm demonstrado no campeonato francês.

A equipa de Luis Enrique mexeu-se bem no mercado e tem duas hipóteses: ou ficar refém do *au revoir* a Mbappé, ou aproveitar a milionária contratação de João Neves para o meio-campo, ao qual deverá juntar-se Désiré Doué. Contas feitas, continuará o PSG a ser favorito ao título? Indiscutivelmente, sim.

Na última temporada, os parisienses somaram mais nove pontos que o segundo classificado, o Mónaco, que curiosamente foi dos poucos a conseguir bater o pé ao rival, em 2016/2017. Ao mesmo nível, recorde-se, esteve o Lille em 2020/2021. Ainda assim, se fizermos as contas, gira o disco e toca o mesmo... O PSG já soma 12 campeonatos em França (10 nas últimas 12 épocas) e, mesmo sem Mbappé, procura o 13.º no palmarés.

O emblema da capital conta agora com João Neves no meio-campo, ao qual se juntam outros nomes de peso como Donnarumma, na baliza, Vitinha, também no meio-campo, sendo que a frente de ataque continua a ser o elo forte da equipa. Dembélé, Barcola e Kolo Muani lideram uma lista que guarda algumas expectativas para o que vai fazer Gonçalo Ramos após a saída de Mbappé.

IMAGO

EIBNER EUROPA/IMAGO

Kylian Mbappé deixou Paris após sete temporadas, 308 jogos e 256 jogos. Chegou João Neves, médio português de 19 anos e a contratação mais cara do PSG até ao momento

OS RIVAIS DO PSG

Apesar da hegemonia evidente do PSG, há outros clubes que podem ambicionar ser a grande revelação da temporada e, quem sabe, até lutar pelo título, o que é difícil, mas não impossível, diz-nos o passado. Tal como aconteceu na última época, o Mónaco, comandado por Adi Hutter, aparece em bom plano, muito pelas esperanças que deposita na frente de ataque em George Ilenikhena, de apenas 17 anos, que custou quase 19 milhões de euros, proveniente do Antuérpia.

A seguir aparece o Lyon, que, surpreendentemente, é o clube francês que mais investiu até agora neste mercado de transferências — perto de 135 milhões de euros. Na retina fica a contratação de Niakhaté ao Nottingham Forest por 31,9 milhões. A equipa de Pierre Sage conta com nomes como o ex-Benfica Matic no meio-campo e Lacazette na frente de ataque (na temporada passada, o avançado francês foi o segundo melhor marcador do campeonato).

> **O Lille foi a última equipa a tirar o título ao PSG, mas vive fase de transição após saída de Fonseca**

O Lille também sabe bem o que é tirar o campeonato ao PSG, mas os franceses vão ter de se reinventar sem Paulo Fonseca ao comando. Da juventude de Angel Gomes à veterania do internacional belga Meunier, a equipa de Bruno Génésio vai tentar ainda melhor que o quarto lugar na época passada.

Por fim, temos o Marselha, que arranca a Ligue 1 depois do desapontante 8.º lugar em 2023/24, mas com uma pré-época de sinais positivos. Apesar da saída de Aubameyang, o clube reforçou-se com nomes como Mason Greenwood, que, depois dos números que fez em Espanha, procura continuar a renascer para o futebol em França.

OS PROMOVIDOS

A Ligue 1 perdeu três equipas e ganhou outras três. Metz, Lorient e Clermont deram lugar a Auxerre, Angers e Saint-Étienne.

O histórico Auxerre regressa à Ligue 1 como campeão em título da Ligue 2. Em 2022/23, ficou a um ponto do 16.º classificado Nantes, o que ditou a despromoção. Na última época, a reação foi perfeita, com o primeiro lugar na segunda divisão e com um registo goleador

Nove portugueses, mais de metade deles jogam no PSG

Para já (esperam-se várias movimentações, de entradas e saídas, até ao fecho do mercado no final de agosto), há nove portugueses na Ligue 1. O PSG tem o maior contingente, cinco: a Nuno Mendes, Vitinha, Danilo (deve sair) e Gonçalo Ramos juntou-se este verão João Neves. O Lille é o outro clube com mais que um jogador: o lateral-direito Tiago Santos, que foi alvo do Milan mas deve continuar, e o central Rafael Fernandes, contratado a meio da época passada ao Arouca mas que ainda não se estreou pela equipa principal. Há ainda Anthony Lopes (que pode deixar o Lyon) e David Pereira da Costa (no Lille). E a caminho está Diego Moreira, que, fora dos planos do Chelsea, deve ser contratado pelo Estrasburgo — os dois clubes têm o mesmo dono e o negócio permitirá contornar as limitações do número de empréstimos.

SEBASTIAN FREJ/IMAGO

Contingente luso do PSG da época passada

João Neves é recorde... para já

Médio português de 19 anos ex-Benfica é a transferência mais cara do futebol 'bleu'

O maior investimento desta época no que diz respeito a contratações chega de... Portugal. João Neves transferiu-se do Benfica para o PSG por 60 milhões de euros, aos quais acrescem dez milhões em objetivos. É uma das grandes esperanças na época dos parisienses, que têm também a segunda maior contratação: o central Willian Pacho, que chegou do Eintracht Frankfurt por 40 milhões de euros.

O resto do investimento veio sobretudo dos cofres do Lyon. O defesa Niakhaté é a terceira contratação mais cara do verão, tendo custado 31,9 milhões de euros, proveniente do Nottingham Forest, e Nuamah, jovem avançado ganês de 20 anos, que já tinha estado emprestado na temporada passada pelo Molenbeek e que foi agora contratado a título definitivo por 28,5 milhões de euros, a quarta. O Lyon investiu até ao momento 134,3 milhões de euros em oito jogadores.

Greenwood fecha o *top*. Depois de ter renascido no Getafe, onde fez 10 golos e sete assistências na última época, o avançado inglês foi anunciado como reforço do Marselha por 26 milhões de euros.

Claro que, até final do mês, muito pode mudar. O PSG já tem alinhavada a contratação de Désiré Doué, médio de 19 anos do Rennes, por 60 milhões de euros e continua ativo na busca de um avançado.

No que diz respeito a saídas, a maior venda foi do Lille — com a transferência do central Leny Yoro, de 18 anos, para o Manchester United por 62 milhões. A maior perda para a Ligue 1, no entanto, foi, claro, a transferência de Mbappé a custo zero (final de contrato) para o Real Madrid.

IMAGO

Mason Greenwood é aposta do Marselha

PRINCIPAIS ENTRADAS ▼

Jogador	De	Para	Valor
João Neves	Benfica	PSG	60
Willian Pacho	Eintracht Frankfurt	PSG	40
Moussa Niakhaté	Nottingham Forest	Lyon	31,9
Ernest Nuamah	Molenbeek	Lyon	28,5
Mason Greenwood	Manchester United	Marselha	26
Elye Wahi	Lens	Marselha	25
George Ilenikhena	Antuérpia	Mónaco	18,75
Georges Mikautadze	Metz	Lyon	18,5
Thomas Meunier	Trabzonspor	Lille	Custo zero
Pierre-Emile Hojbjerg	Tottenham	Marselha	Empréstimo

*Em milhões de euros; dados Transfertmarkt

PRINCIPAIS SAÍDAS ▲

Jogador	De	Para	Valor
Leny Yoro	Lille	Manchester United	62
Enzo Le Fée	Rennes	Roma	23
Khéphren Thuram	Nice	Juventus	20,6
Martin Terrier	Rennes	Leverkusen	20
Vitinha	Marselha	Génova	16
Matéo Guendouzi	Marselha	Lazio	13
Aubameyang	Marselha	Al Qadsiah	9
Kylian Mbappé	PSG	Real Madrid	Custo zero
Jean-Clair Todibo	Nice	West Ham	Empréstimo
Renato Sanches	PSG	Benfica	Empréstimo

*Em milhões de euros; dados Transfertmarkt

EVERY SECOND MEDIA/IMAGO

Leny Yoro trocou o Lille pelo Man. United

LIGUE 1 — 1.ª JORNADA

Jogo	Data
Le Havre-PSG	Hoje (19.45 h)
Brest-Marselha	Amanhã (16 h)
Reims-Lille	Amanhã (18 h)
Mónaco-St.-Étienne	Amanhã (20 h)
Auxerre-Nice	Domingo (14 h)
Angers-Lens	Domingo (16 h)
Montpellier-Estrasburgo	Domingo (16 h)
Toulouse-Nantes	Domingo (16 h)
Rennes-Lyon	Domingo (19.45 h)

ÚLTIMOS 10 CAMPEÕES

Época	Clube
2023/2024	PSG
2022/2023	PSG
2021/2022	PSG
2020/2021	Lille
2019/2020	PSG
2018/2019	PSG
2017/2018	PSG
2016/2017	Mónaco
2015/2016	PSG
2014/2015	PSG

TOTAL DE TÍTULOS

Clube	Títulos
PSG	12
Marselha	10
Saint-Étienne	10
Mónaco	8
Nantes	8
Lyon	7
Bordéus	6
Lille	6
Reims	6
Roubaix	6
Standard AC	5
Nice	4
Helvétique Marselha	3
Le Havre	3
RC Paris	2
Sochaux	2
Sète	2
Lens	1
Club Français	1
CA Paris	1
Tourcoing	1
Rouen	1
Estrasburgo	1
Gallia Paris	1
Saint-Raphael	1
Stade Français	1
Auxerre	1
Montpellier	1

Dois históricos de regresso à Ligue 1: Auxerre e Saint-Étienne

notável (72 golos, bem acima do segundo classificado).

O Angers, curiosamente, acompanhou o Auxerre na despromoção e agora na subida de divisão. A equipa da região oeste de França acabou por não ter um regresso assim tão folgado, apenas com uma diferença de três pontos para o terceiro classificado.

É nestas contas que entra ainda outro histórico: o Saint-Étienne, que regressa ao principal escalão por via do *play-off* depois de, em 2021/22, ter caído precisamente por esse meio. Na última temporada, a equipa ficou no terceiro lugar, sendo mesmo a melhor defesa da Ligue 2, com 31 golos sofridos. No *play-off*, o Saint-Étienne — tem 10 títulos de campeão francês, só fica atrás do PSG — começou por eliminar o Rodez e depois garantiu a promoção a duas mãos frente ao Metz de Laszlo Boloni.

Luis Enrique elogia ex-benfiquista

Treinador do PSG justifica contratação de João Neves; diz ter meio-campo «excecional»

KARINA HESSLAND/IMAGO

Luis Enrique aposta no médio e longo prazo

Luis Enrique elogiou João Neves, o reforço mais caro do PSG até ao momento, e é possível que lhe conceda a titularidade, hoje, diante do Le Havre, no arranque da Ligue 1.

«João Neves é um jogador que vem reforçar a equipa, independentemente da sua idade. É um projeto a médio e longo prazo. Tenho um meio-campo excecional, uma infinidade de jogadores para estes lugares e uma infinidade de possibilidades. A minha dificuldade, enquanto treinador, é escolher os melhores jogadores», disse o treinador espanhol, na conferência de imprensa de antevisão da partida do campeonato, com a imprensa local a lançar a possibilidade de o antigo selecionador espanhol formar um tridente composto por João Neves, Vitinha e Fabián Ruiz no centro do terreno.

Recorde-se que além do internacional português de 19 anos, os parisienses contrataram o guarda-redes russo de 25 anos Matvey Safonov e o central de 22 anos William Pancho.

«O melhor para Mbappé e que o Real perca contra nós»

Luis Enrique não evitou o enfado por voltar a ser questionado sobre Kylian Mbappé, o jogador sobre quem teve de falar mais vezes na época passada e entretanto transferido para o Real Madrid. Mas, qual fantasma, o antigo avançado voltou a pairar. «Sempre o adorei, tem uma personalidade cativante, extraordinária. Adorei o futebolista e o homem. Desejo-lhe o melhor, mas que o Real Madrid perca contra nós», afirmou o treinador do Paris Saint-Germain.

Questionado sobre o que perde a equipa sem o reforço dos *merengues* (e decisivo na conquista da Supertaça europeia frente à Atalanta), o técnico espanhol espera uma partilha de protagonismo: «Terei de encontrar uma solução. Se quatro dos meus jogadores marcarem 12 golos cada um dará um máximo de 48. É melhor do que 40 *[Mpappé apontou 44 em 2023/2024]*.»

Suspenso por causa de Mbemba

Jogador de 18 anos do Marselha deu parabéns ao colega que está afastado da equipa

D.R.

O 'story' que tramou o jovem jogador

O Marselha dispensou um jovem jogador dos seus quadros por causa de alegadamente ter tomado partido por Chancel Mbemba, ex-central do FC Porto que foi posto de parte pelo novo treinador do clube do Sul de França, Roberto De Zerbi.

Rayan Hassad, assim se chama o jogador de apenas 18 anos, publicou uma *story* no Instagram com uma foto dele junto do defesa congolês de 30 anos e a legenda *Parabéns, primo*. Ora, o termo *primo* terá sido o rastilho de uma discussão entre o experiente futebolista e Al Zarrak, diretor da equipa de reservas, que terminou no seu afastamento dos trabalhos. *Primo* foi o que Mbemba chamou ao superior hierárquico, com conotação supostamente pejorativa.

«Quero deixar claro que, em nenhum momento, quis causar qualquer dano ao meu clube ou à minha direção. Foi uma simples mensagem de aniversário, como estou habituado a fazer com os outros colegas de equipa. Se feri os sentimentos de alguém, peço desculpa, mas nunca foi essa a minha intenção», pode ler-se no comunicado partilhado pelo jovem atleta, que no entanto já foi chamado ao departamento de recursos humanos. Não se antevê vida fácil para Hassad.

Chelsea insiste em Félix

As relações entre o Chelsea e o Atlético de Madrid esfriaram por causa da transferência falhada de Samu Omorodion dos *colchoneros* para Stamford Bridge, mas o negócio de João Félix está a ser feito à parte e de acordo com várias fontes de mercado os *blues* terão retomado as negociações visando a contratação em definitivo do internacional português.

PSG desiste de Cherki

O Paris Saint-Germain, para onde se transferiu João Neves do Benfica neste defeso, terá desistido de contratar o médio de 20 anos Rayan Cherki ao Lyon, informou o especialista em mercado Fabrizio Romano.

Manchester City empresta Kalvin Philips ao Ipswich

Kalvin Phillips vai ser emprestado pelo Manchester City ao Ipswish Town, da Premier League. O médio de 28 anos já passou nos exames médicos e o anúncio será feito em breve.

Juve melhora oferta por Koopmeiners

A Juventus aumentou a oferta à Atalanta pelo avançado neerlandês Koopmeiners. Segundo o especialista de mercado Fabrizio Romano, os *bianconeri* oferecem agora 59 milhões de euros mais bónus. A oferta inicial de €50 milhões mais cinco milhões de bónus foi rejeitada pelo último vencedor da Liga Europa. O jogador está afastado dos treinos da Atalanta.

Nápoles quer McTominay

Refere o jornal italiano *La Gazzetta dello Sport* que o clube que pretende David Neres do Benfica também quer reforçar o meio-campo e tem o escocês Scott McTominay, do Manchester United, como alvo preferencial. O clube do sul do país pondera avançar com uma proposta de €30 milhões e o médio vê com bons olhos a transferência para Itália.

Marco Reus no LA Galaxy

Marco Reus é o mais recente reforço do LA Galaxy. A equipa da MLS oficializou, ontem, a contratação a custo zero do internacional alemão que acabou contrato com o Dortmund, confirmando ainda que este assinou um contrato válido por dois anos e meio, ou seja, até ao final da edição de 2026 da liga norte-americana.

Agressores acusados de tentativa de homicídio

Detidos quatro homens por esfaquearem pai de Lamine Yamal. A centímetros de perder a vida

Fernando Urbano

Quatro indivíduos foram detidos ontem em Barcelona, acusados de tentativa de homicídio pelo esfaqueamento do pai de Lamine Yamal, Nasraoui, na noite de quarta-feira, em Mataró, localidade próxima da cidade condal.

Após as primeiras investigações, os Mossos d'Esquadra (a polícia da Catalunha) detiveram primeiro três homens durante a manhã de ontem e um quarto elemento durante o dia.

Nasraoui já está fora de perigo de vida, mas manteve-se na unidade de cuidados intensivos do Hospital Can Ruti de Badalona (onde deu entrada anteontem), para preservar a sua intimidade e a dos restantes pacientes, visto que a ocorrência tem gerado grande aparato mediático, influenciando negativamente a atividade do hospital.

De acordo com o jornal *La Vanguardia*, a vítima foi apunhalada três vezes na zona do peito e abdómen e um dos golpes esteve muito perto de atingir órgãos vitais, o que poderia ter provocado a sua morte.

HISTÓRICO DE DISCUSSÕES

Tudo terá começado numa discussão entre Nasraoui Lamal e alguns indivíduos marroquinos (nacionalidade do pai do extremo do Barcelona de 17 anos) após este ter sido atingido com água enquanto passeava o cão na rua Frank Marshall, no bairro de Rocafonda de Mataró.

Daí até à agressão foi tudo muito rápido, mas ainda segundo a publicação espanhola *La Vanguardia* esta não terá sido a primeira vez que o progenitor do campeão europeu pela Espanha e considerado o melhor jogador jovem da competição que decorreu na Alemanha se vê envolvido em discussões naquele bairro considerado problemático, apesar de não viver lá. A investigação continuará os seus trâmites, incluindo a audição de testemunhas e do próprio alvo das agressões.

Entretanto, Nasraoui Lamal fez questão de publicar uma mensagem tranquilizadora nas redes sociais a dar conta do seu estado de saúde, horas depois de se ter temido o pior. «Obrigado a todos pelo vosso ânimo. Já estou melhor, um forte abraço para todos», escreveu no Instagram.

Nasraoui Yamal com o filho após a conquista do Europeu por parte da Espanha

Vítima sofreu três golpes no peito e no abdómen

Extremo campeão por Espanha não mudou rotina

Apesar da gravidade dos acontecimentos, Lamine Yamal não mudou as rotinas. Treinou-se ontem com a sua equipa e não precisou sequer de se deslocar ao hospital, em cuja unidade de cuidados intensivos onde o pai ainda se encontra. O presidente do Barcelona, Joan Laporta, enviou pessoa de confiança para junto dos familiares no hospital e o extremo de 17 anos não chegou a sair de casa a partir do momento em que soube que o pai não corria perigo de vida, apesar de anteontem à noite ainda se acreditar que o estado de saúde de Nasraoui era considerado grave.
De resto, Lamine treinou-se normalmente com a equipa na cidade desportiva Joan Gamper, onde os *blaugrana* preparam a estreia na La Liga, na visita ao estádio do Valência. Naturalmente, foi muito apoiado por colegas e equipa técnica.

JOAQUIN CORCHERO/IMAGO

Bartra (Bétis) frente ao ex-SC Braga Abel Ruiz

Rui Silva e William num arranque sem vitórias

Portugueses do Bétis empatam; Nico Williams suplente utilizado enquanto espera pelo Barcelona

Começou sem vitórias o primeiro dia de La Liga, o campeonato espanhol. O pontapé inicial do principal escalão foi dado às 18 horas de ontem, com o Athletic Bilbao-Getafe, no San Mamés. Sem Nico Williams no onze inicial (o campeão da Europa está a ser negociado para o Barcelona), os bascos colocaram-se em vantagem com golo de Oihan Sancet. O médio espanhol não pediu licença e inaugurou da melhor forma a lista de golos da La Liga 2024/2025, com um potente remate ainda antes da meia lua.

Na segunda parte, ainda que os anfitriões tenham sido mais perigosos, isso não impediu a resposta do Getafe. Na sequência de um canto batido por Luis Milla, o nigeriano Chrisantus Uche (64') ganhou nas alturas e cabeceou para o fundo das redes de Alex Padilla, repondo a igualdade no marcador. O 1-1 viria mesmo a confirmar-se como sendo resultado final.

O Bétis de Rui Silva e William Carvalho (ambos titulares) inaugurou cedo o marcador (Bartra, aos 6'), mas permitiu o empate do Girona do ex-jogador do SC Braga, Abel Ruiz, na segunda parte, aos 72', com golo apontado por Misehouy no coração da área. Os andaluzes foram penalizados pela falta de concretização.

LA LIGA — 1.ª JORNADA

Jogo	
Ath. Bilbao-Getafe	1-1
Bétis-Girona	1-1
Celta- Alavés	Hoje (18 h)
Las Palmas-Sevilha	Hoje (20.30 h)
Osasuna-Leganés	Amanhã (18 h)
Valência-Barcelona	Amanhã (20.30 h)
Real Sociedad-Rayo Vallecano	Domingo (18 h)
Maiorca-Real Madrid	Domingo (20.30 h)
Valladolid-Espanhol	Segunda-feira (18 h)
Villarreal-Atl. Madrid	Segunda-feira (20.30)

Artur Jorge em vantagem sobre Abel na Libertadores

Botafogo vence (2-1) no Rio de Janeiro o Palmeiras na primeira mão dos oitavos de final. «Era importante ganhar», disse. «Foram melhores, mas em nossa casa vamos ver», afirmou o palmeirense

João Almeida Moreira

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Num jogo resolvido ainda na primeira parte, o Botafogo venceu o Palmeiras, por 2-1, na primeira mão dos oitavos de final da Taça dos Libertadores da América, jogada no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, e parte em vantagem para a segunda, a disputar na madrugada de quinta-feira (de Lisboa), no Allianz Parque, em São Paulo. Luiz Henrique e Igor Jesus marcaram para o Fogão. Maurício respondeu do lado do Verdão.

As coreografias dos adeptos do Botafogo emocionaram Artur Jorge, treinador do atual líder do Brasileirão. «Os jogadores merecem que a torcida acredite neles, pela forma como têm trabalhado, pela forma como têm agido nessa temporada em todos os jogos, eles merecem esse grau de confiança, esse apoio constante», disse.

Do outro lado, Abel treina uma equipa em crise de resultados — apenas uma vitória, que não evitou a eliminação da Copa do Brasil para o Flamengo, nos últimos sete encontros — mas com atletas a voltar de lesão. «Ninguém surpreendeu ninguém e nos primeiros 90' o adversário foi melhor e mereceu ganhar o jogo, não há desculpas, o adversário tem mérito, bons jogadores e hoje foi melhor, para a semana é na nossa casa e vamos ver», resumiu. «O jogo foi muito importante para nós em termos de resultado», admitiu Artur Jorge. «Era importante fazer isto na nossa casa, fomos competentes no plano de jogo e os jogadores foram rigorosos para contrariar uma equipa muito forte, individual e coletivamente, procurámos o resultado que nos desse essa vantagem.»

Artur Jorge, técnico do atual líder do Brasileirão, venceu o compatriota, mas ainda terá de passar pelo Allianz Parque

«Demos um passo mas ainda falta, não terminou, mas começou», completou o ex-treinador do SC Braga. Abel, que também passou pelos arsenalistas, disse que no Allianz «vai ser diferente». Para o treinador do Palmeiras, «o Botafogo tem dois atacantes muito possantes, que seguram bem a bola e a equipa muito perigosa a atacar em profundidade». Para Artur Jorge, «o Palmeiras é muito consistente e o Abel [Ferreira] uma referência para todos nós, portugueses».

Artur Jorge: «Palmeiras é consistente e Abel uma referência para os portugueses»

Até ao jogo da segunda mão, entretanto, há muito em que pensar: sábado, o Botafogo recebe o rival Flamengo e o Palmeiras o vizinho São Paulo, em jogos da jornada 23 do Brasileirão, onde o Fogão é líder e o Verdão atual bicampeão.

«Domingo temos mais um jogo de grande exigência, é assim», comentou Artur Jorge, realista. «Não vamos cancelar jogos, vamos ter que jogar», afirmou, por seu turno, Abel.

ITÁLIA

Fofana é reforço para o Milan

Clube italiano paga 25 milhões ao Mónaco pelo médio pedido por Paulo Fonseca

Após várias semanas de negociações, o Milan e o Mónaco já chegaram a acordo para a transferência de Youssouf Fofana para San Siro. De acordo com o jornal *La Gazzetta dello Sport*, as negociações estão encerradas e o médio internacional francês irá ser reforço para o meio-campo da equipa de Paulo Fonseca por um valor a rondar os 25 milhões de euros, incluindo bónus.

Prestes a tornar-se na quarta cara nova dos *rossoneri* para a temporada de 2024/2025, Fofana tem à sua espera em Milão um contrato válido até 2029.

O jornal italiano realça ainda que o médio de 25 anos irá viajar para Itália nas próximas horas para a realização dos habituais exames médicos, devendo, portanto, ser oficializado nos próximos dias.

Fofana irá assinar com o Milan até 2029

Refira-se que Fofana estava no último ano de contrato com o Mónaco, clube que representou nas últimas cinco temporadas. Pelos monegascos, o jogador gaulês realizou 175 jogos e contabilizou sete golos e ainda 15 assistências.

ARÁBIA SAUDITA

Ricardo Sousa no Al Ain

Há mais um treinador português que ruma à Arábia Saudita. Ricardo Sousa foi ontem confirmado como treinador do Al Ain, que disputa a segunda divisão saudita e colocou nas redes sociais uma mensagem para o português. «Bem-vindo à capital das nuvens», pode ler-se.

Ricardo Sousa terá a missão de conduzir o Al-Ain ao primeiro escalão do futebol saudita, onde os investimentos, como sabemos, são altíssimos, numa tentativa de fazer com que seja um dos mais competitivos campeonatos do mundo.

Será a primeira experiência como treinador fora de Portugal, depois de passagens por Sanjoanense, Lusitano de Vila Real de Santo António, Anadia, Felgueiras, Beira-Mar, Mafra e Feirense, clube que orientou na época passada.

TURQUIA

Cafú assina pelo Kasimpasa

Médio português junta-se a Kévin Rodrigues na lista de reforços do clube turco

Para além de Kévin Rodrigues, o Kasimpasa anunciou também, esta quinta-feira, a contratação do médio português Cafú.

O jogador de 31 anos deixou o Rotherham, último classificado do Championship na temporada passada, e assinou a título definitivo com o emblema turco, num negócio cuja duração do contrato não foi divulgado.

Confirmada a chegada ao futebol turco, Cafú irá representar o seu sétimo clube no estrangeiro, depois de já jogado também com a camisola do Lorient, Metz, Legia Varsóvia, Olympiakos e Nottingham Forest.

Em Portugal, o antigo internacional por Portugal nos escalões de formação jogou pelo Benfica B e Vitória de Guimarães.

Cafú para reforçar o meio-campo

Cafú, médio com características mais defensivas procura ajudar o Kasimpasa na luta pela manutenção num campeonato em que a luta pelo título será intense entre o campeão Galatasaray, o Fenerbahçe de José Mourinho e o Besiktas de Gedson Fernandes e Rafa Silva, que está a ter um fantástico início de época.

BASQUETEBOL

Phil Fayne renova com o FC Porto

O FC Porto anunciou que Phil Fayne vai continuar de dragão ao peito. O poste americano e os dragões estendem ligação por mais uma época, até 2025.
Fayne chegou à Invicta no início da época passada, vindo dos polacos do Morskie Szczecin e fez médias de 12,2 pontos e 5,3 ressaltos por jogo, ajudando o FC Porto a conquistar a Taça de Portugal.

NBA

Rumo a Israel

Patrick Beverley deixou os Milwaukee Bucks para jogar no Hapoel Tel Aviv, mas já avisou que «se explodir alguma bomba» vai embora. Aos 36 anos, o norte-americano trocou a NBA pelo basquetebol europeu, onde já representeou o Dnipro, Olympiacos e Spartak S. Petersburgo. Na NBA jogou nos Rockets, Clippers, Timberwolves, Lakers, Bulls, 76ers.

SURF

Slater e WSL em Abu Dhabi

Ondas de água salgada, criadas com a tecnologia da empresa do surfista mais titulado (11) do Mundo, Kelly Slater, numa piscina é o cenário que os surfistas de elite vão encontrar no próximo ano em Abu Dhabi. Os Emirados vão receber uma etapa do circuito mundial da World Surf League, com o país do golfo pérsico a mostrar que não tem limites de investimento no desporto.

ANDEBOL

Na luta pelo 9.º

A Seleção masculina sub-18 venceu ontem as Ilhas Faroe por 36-27 (ao intervalo 22-13) e vai discutir o 9.º lugar do Europeu que está a realizar-se no Montenegro. Portugal joga hoje com a França (16h), depois de ontem Miguel Mendes com 10 golos em outras tantas tentativas ter sido o destaque do último encontro do Intermediate Round.

Benfica e FC Porto jogam hoje

Começa hoje a 26.ª edição do Torneio Internacional de S. Mateus, com Benfica e FC Porto em ação. Os dragões frontam os alemães do Melsunguen, às 15 h e, a partir das 18.30 h é a vez dos encarnados medirem forças com o Marítimo. Amanhã, todas as equipas entram em ação: MT Melsungen-Benfica (15 h), Ademar León-FC Porto (17h) e Sporting-Marítimo (19.15 h).

Miguel «muito perto» de assinar pela Yamaha

Português confirmou negociações avançadas. Piloto, 29 anos, otimista na pista austríaca que o viu vencer pela primeira vez no MotoGP, em 2020

IMAGO

Miguel Oliveira chegou ao MotoGP em 2019 com a Tech3 da KTM, da qual saltou para a equipa oficial em 2021, antes de assinar pela RNF em 2023

Edite Dias

Miguel Oliveira assistiu tranquilamente ao anúncio do seu substituto na equipa Trackhouse, o japonês Ai Ogura, 23 anos, explicou que há muito o seu futuro está a ser desenhado e que a sua entrada na Yamaha Pramac está quase acertada. «As coisas estão muito bem encaminhadas. Estamos muito próximos de concluir um acordo positivo com a Yamaha para a equipa da Pramac, mas só poderei comentar ou dar detalhes quando houver algum comunicado oficial, o que não irá acontecer durante este fim de semana. Mas, pelo que temos vindo a falar, as coisas estão muito positivas», explicou o piloto de Almada em declarações à SportTV. «Na Alemanha tinha dito que não iria continuar na Trackhouse a 99%. E a equipa também preferiu um *rookie* e formá-lo para a classe rainha. Não há qualquer problema, o meu foco será o mesmo até Valência.»

O Grande Prémio da Áustria é a 11.ª corrida da temporada (20 no total) e é um local cheio de boas memórias para o português de 29 anos, pois foi neste circuito, há quatro anos, que venceu pela primeira vez no MotoGP. «Voltar aqui é sempre uma grande de motivação e um grande orgulho», assumiu.

«A abordagem ao fim de semana começa pela rapidez e tentar estar nos dos 10 primeiros no final do segundo treino da tarde e tentar colmatar a diferença que temos para as corridas ao domingo. Estou muito otimista, andamos muito tempo no limite do motor. Vamos preparar tudo para seco, se chover mudamos.»

CICLISMO

Portugueses em queda

Ivo Oliveira e Rui Oliveira atrasam-se na Volta à Dinamarca

A segunda etapa da Volta à Dinamarca não correu propriamente de feição para os portugueses da UAE Emirates.

Ivo Oliveira, que no primeiro dia da competição foi terceiro, ontem regressou ao hotel com o 56.º lugar da geral, a 13,41 minutos do líder, o belga Arnaud de Lie (5.31,38 h), depois de ter cruzado a meta em 57.º, 13,38 minutos depois do primeiro.

Ainda mais para trás está o campeão olímpico de madison, Rui Oliveira, que ocupava o 86.º posto da geral depois do primeiro dia e caiu para 108.º a 26,38 minutos do líder, depois de ter cruzado linha de chegada em 111.º com 22,05 minutos de atraso para o dono da amarela.

Hoje, o pelotão volta à estrada para cumprir 156 quilómetros entre Kolding e Hederslev, naquela que é a antepúltima etapa da corrida de cinco tiradas.

IMAGO

Rui Oliveira caiu mais uns lugares na geral

VOLEIBOL DE PRAIA

FPV

João Pedrosa e Hugo Campos perderam os dois jogos que realizaram ontem nos Países Baixos

Dupla lusa despede-se do Euro

João Pedrosa e Hugo Campos perderam os dois jogos do dia e terminam participação na prova

A dupla portuguesa de voleibol de praia João Pedrosa e Hugo Campos encerrou ontem a sua participação no Campeonato da Europa da modalidade, a decorrer nos Países Baixos, ao terminar na quarta e última posição do Grupo E. João Pedrosa e Hugo Campos não resistiram aos adversários polacos nem à dupla anfitriã, que acabou de chegar de Paris-2024 com o quinto lugar no torneio olímpico de voleibol de praia.

A dupla lusa, que conseguiu que Portugal voltasse a estar representado num Europeu 20 anos depois, começou o dia a enfrentar Piotr Janiak e Jedrezej Broznyak e perdeu por 2-0 (22-20 e 21-17).

Depois do desaire que deixou os portugueses com um amargo de boca, seguiram-se os neerlandeses Stefan Boermans e Yorick de Groot e o desfecho não foi diferente com os portugueses a averbarem novo desaire por 2-0, desta vez derrotados pelos parciais 21-16 e 21-15, frente aos vice-campeões europeus.

Na primeira ronda, os voleibolistas perderam com os adversários lituanos por 2-1.

TIAGO PETINGA/LUSA

TIAGO PETINGA/LUSA

TIAGO PETINGA/LUSA

João Almeida (à dir.) foi o corredor mais aplaudido na apresentação das equipas da Vuelta, mas os compatriotas Rui Costa (em cima, à esq.) e Nelson Oliveira também foram bastante incentivados

«Bora, João, bota lume!», que Roglic já está atrasado

João Almeida foi estrela mais cintilante da constelação que desfilou em final de tarde escaldante, junto à Torre de Belém, em Lisboa, na apresentação das equipas da Volta a Espanha. Mas a 'figura' foi outra...

Ricardo Jorge Costa

Cerca de meio milhar de pessoas assistiu ontem, junto à Torre de Belém, à apresentação das 22 equipas e respetivos corredores participantes na Volta a Espanha, que se inicia amanhã em Lisboa e terá três etapas em Portugal. Num final de tarde mais convidativo a ficar na praia, foi um público multinacional, ainda que maioritariamente português, que viu, ouviu e aplaudiu alguns dos melhores ciclistas do mundo, num desfile em palco, equipados a rigor e nas respetivas bicicletas, antes das primeiras pedaladas a sério na estrada, em contrarrelógio entre a Praça do Império, na capital, e Oeiras, percorrido na icónica Marginal.

A estrela da tarde foi, de longe, João Almeida. Cerca de uma hora antes do início da cerimónia, quando chegou ao recinto o autocarro da equipa UAE Emirates, que dezenas de pessoas aguardavam, junto ao veículo, pela saída do corredor português, que fez uma primeira aparição para saudar os fãs ainda muito tempo antes de sair com os companheiros de equipa para a apresentação em palco, onde teve a maior saudação entre os 176 corredores que por lá passaram. Um deles fora de horas... Primoz Roglic, uma das maiores figuras nesta Vuelta, perdeu a exibição da sua equipa e subiu ao palanque sozinho já após o final da gala (ver caixa à direita).

«Bora João, bota lume!», foi um de muitos incentivos da multidão a João Almeida, aludindo à expressão que o ciclista de A-dos-Francos popularizou nas suas redes sociais e que se tornou conotação pessoal. Mas também houve cânticos e palavras carinhosas ao melhor ciclista português da atualidade na vertente de estrada.

«ESTA GRANDE VOLTA É ESPECIAL»

Pela primeira vez na ainda curta carreira de cinco anos, João Almeida é o principal favorito à vitória de uma grande Volta. Após um terceiro e um quarto lugares no Giro de 2023 e 2020, respetivamente, e o quarto no Tour já este ano, na ausência dos três primeiros classificados na recente *Grande Boucle*, Tadej Pogacar, Jonas Vingegaard e Remco Evenepoel, o português tem legítimas pretensões ao degrau mais alto do pódio. Todavia, prefere ser cauteloso.

«Não é a primeira vez que posso vencer uma grande Volta, já houve outras... Mas esta é especial, porque parte do meu país, passa perto da minha terra e apesar de não estar na condição física ideal porque estive na Volta a França, temos uma equipa forte e unida que me dá garantias», afirmou a A BOLA o corredor de 26 anos, que partilha a liderança da equipa UAE Emirates com Adam Yates. Devido a esta coliderança, pode considerar-se que o corredor luso, de 26 anos, tem concorrência, e forte, dentro da sua própria equipa. O britânico foi sexto classificado no Tour-2024 e terceiro na edição de 2023 da corrida francesa e a parceria luso-britânica já mostrou ser proveitosa na Volta à Suíça esta temporada, com domínio avassalador dos dois corredores, que ocuparam as primeiras posições da geral e dividiram vitórias em quatro das oito etapas da prova.

«Eu e o Adam *[Yates]* entendemo-nos bem e a parceria já deu frutos. Quem ficará à frente não é importante, mas sim que seja um de nós, ou alguém da nossa equipa», referiu.

A exigência do percurso da corrida espanhola, ainda mais montanhoso do que é tradicional, é relativizado pelo português, que faz depender a sua importância na prova da força e frescura das suas pernas. «O desnível positivo acumulado é enorme, um dos maiores dos últimos anos, mas se este ser-me-á mais ou menos favorável dependerá das minhas sensações, de como tiver as pernas. E será o mesmo para todos os candudatos aos primeiros lugares da geral», declarou João Almeida, que assume que a ausência dos três primeiros do Tour-2024, os únicos que terminaram à sua frente, «facilita um bocadinho», mas destaca «a qualidade e a quantidade dos adversários» que defrontará na terceira Volta a Espanha da sua carreira.

Costa e Oliveira empolgados

Portugueses da EF e Movistar orgulhosos por correrem em Portugal numa grande Volta

Rui Costa e Nelson Oliveira partilharam com João Almeida o carinho do público que assistiu à apresentação das equipas junto à Torre de Belém. O primeiro, em representação da equipa norte-americana EF Education EasyPost, disse que lhe «parece um sonho» participar numa Grande Volta em Portugal, onde toda a gente que o apoia, que o segue, poderá vê-lo correr. «Não preparei a Vuelta como desejaria, porque estive no Tour e não houve tempo desde então, mas só por estar em Portugal e perante os portugueses, o esforço já compensa. De qualquer modo, tentarei lutar por uma etapa, mas tudo vai depender da corrida, mas a prioridade é apoiar o Richard Carapaz, que é o nosso líder», declarou sob aplausos.

Nelson Oliveira também agradeceu a receção calorosa do público presente na quente tarde lisboeta quando se perfilou com a sua equipa, a espanhol Movistar, que correrá com equipamento comemorativo do 100.º aniversário da empresa. «É uma sensação muito boa estar com o povo português, sempre no meu coração. No contrarrelógio que parte de Lisboa tentarei fazer bem, darei o melhor e espero alcançar um bom resultado», afirmou o corredor que terá como principal missão na equipa apoiar o espanhol Enric Mas.

Roglic 'despista-se' e sobe ao palco... sozinho

João Almeida foi o corredor mais aplaudido da apresentação das equipas, mas Primoz Roglic teve, com estranheza e espanto, a exclusividade de ter tido o palco só para si. Quando chegou a vez de a equipa do esloveno, a Red Bull-Bora-hansgrohe, subir *à cena*, sete corredores perfilaram-se sem a sua principal figura, o triplo vencedor da Vuelta (2019, 2020 e 2021). O anfitrião da cerimónia perguntou por Roglic, mas nenhum dos seus companheiros soube ou quis revelar o motivo da ausência. O colombiano Daniel Martinez ainda gracejou com o insólito. «Ele saiu do hotel connosco e viajou no autocarro, mas não sabemos dele». A formação alemã saiu do palco e mais duas passaram ainda por lá, até que quando já não se esperaria surgiu o corredor, não se acanhando pelo isolamento. Questionado sobre o motivo da sua falta antes, Roglic, sorridente, no seu jeito irónico, afirmou que se... despistara.

Livre e Direto

O milagre olímpico

Rui Almeida
Jornalista

Portugal conseguiu, nos Jogos de Paris, o melhor pecúlio de sempre do ponto de vista competitivo: quatro medalhas e vários diplomas olímpicos que revelam resultados de excelência

A cada quatro anos, o mundo reúne-se em torno do desporto e aprecia os maiores desafios que se podem colocar a praticantes, técnicos, organizadores e até jornalistas: dezenas de modalidades e especialidades, concentradas em duas semanas e numa cidade, o céu tocado por *performances* inimagináveis, a superação, o talento exponencial e exponenciado, as marcas, os recordes, mas também o desalento de um falhanço, o sonho derretido por um momento de fraqueza, a desconcentração fatal que deitou a perder quatro anos de suor, de luta, de sacrifício e de empenho total.

Nesta longa frase, creio, está a fotografia do Desporto, entendido como fenómeno global, catalisador de massas, aglutinador de paixões, motivador de extremos.

Em 2024, falar de Jogos Olímpicos significa falar do evento de maior dimensão mediática planetária, mas também de um negócio estratosférico para patrocinadores, marcas envolvidas na *sponsorização* de atletas, prémios e abertura de novos caminhos milionários para os que tocam o olimpo e conseguem a suprema honra do lugar mais alto do pódio. Porque, de facto, nada acaba no hino nacional, e tudo aí começa para uma nova olimpíada que, em paralelo com os resultados desportivos de excelência, aporta um caminho de sucesso e desafogo financeiro aos mais competentes e resilientes.

Portugal conseguiu, nos Jogos de Paris, o melhor pecúlio de sempre do ponto de vista competitivo. Com quatro medalhas (o ouro de Iúri Leitão e Rui Oliveira, a prata do mesmo Iúri e de Pedro Pichardo e o bronze de Patrícia Sampaio), mas — e, muitas vezes, não olhamos para este detalhe com olhos de ver… — com diplomas olímpicos que revelam resultados de excelência (até ao oitavo lugar da respetiva competição). Assim sucedeu no triatlo, no tiro, na ginástica, na vela, no ciclismo, no atletismo…

Gostava que, efetivamente, este conjunto de resultados correspondesse a um amplo reconhecimento da importância determinante do Desporto como pilar do desenvolvimento de um país. Que eles fossem a cereja no topo de um bolo cozinhado de base, com investimento projetado a médio e longo prazo e assente em diversas variantes.

Com um pensamento estruturado na educação desportiva transversal e fundamentada desde as primeiras horas de escola, criando hábitos e suscitando interesses, promovendo a massificação da prática não competitiva para, depois, se passar à despistagem organizada de talentos e à consequente organização de um edifício sólido e estruturado para a competição e o sucesso.

Com capacidade para dotar as diversas modalidades de estruturas de topo. Quando isso sucede, a apetência para o sacrifício e as condições para o sucesso aumentam exponencialmente (veja-se o que sucede com o Ciclismo de Pista, com o aproveitamento do velódromo de Sangalhos).

Mas, sobretudo, com vontade política de pensar o Desporto como atividade estruturante da nossa vida quotidiana, algo impregnado nos nossos hábitos, como uma pele que nos acompanha e que nos forma enquanto cidadãos. Que nos molda o comportamento ético, que nos estimula o respeito pelo semelhante como adversário de ocasião mas como parceiro de evolução. E que, no limite, cria condições ideais para que o talento se liberte, se alie ao espírito de sacrifício e à privação de uma *vida normal* de que os atletas de alto rendimento se *alimentam* todos os dias para chegarem onde muito poucos já o fizeram.

Parece-me legítima a pergunta (que, de resto, se repete a cada quadriénio, quando se faz o balanço, tantas vezes pouco equilibrado, de uma participação olímpica): os resultados obtidos correspondem ao conceito de planeamento desportivo do país? Ao verdadeiro apoio que, ao longo de todo o processo de treino e aperfeiçoamento, (não) sentem os atletas, a não ser quando, em sede de campeonatos europeus ou mundiais, conseguem já resultados relevantes?

Num Portugal que privilegia o futebol sobre todas as restantes modalidades desportivas, em que os adeptos não entendem a competição como a decorrência natural da atividade, mas preferem enfatizar as vitórias dos seus emblemas preferidos (ainda que a todo o custo…), quatro medalhas nos Jogos de Paris, acrescidas de outros oito diplomas olímpicos, são um milagre.

O milagre que os políticos do costume aproveitarão para, com camisolas mais ou menos garridas, projetar como sucessos de um país *moderno e de primeira linha*. A *selfie* do momento ou a condecoração que certamente chegará não apaga a falta de arrojo político de 50 anos de Portugal democrático, servindo-se do Desporto mas raramente lhe proporcionando, na base, na legislação, no apoio efetivo, nas estruturas, nos meios (sobretudo quando os resultados de excelência ainda não surgiram…), as condições dignas para que o talento dispare.

De resto, um talento que, quase sempre, surge do sacrifício individual de atletas e responsáveis técnicos, do seu empenho e da sua incessante busca pela superação.

A Patrícia do judo, o Pedro do triplo salto, o Iúri e o Rui do ciclismo de pista.

E o Fernando, a Jéssica, o João, o Messias, o Diogo, a Carolina, o Vasco, a Maria, a Melanie, o Ricardo, o Gabriel, a Inês.

Que exemplo deram (ou voltaram a dar) ao país, que bem dele precisa em todas as áreas.

O exemplo de que o esforço compensa, mas, acima disso, de que o milagre olímpico afinal existe…

IMAGO

Rui Oliveira e Iúri Leitão subiram ao degrau mais alto do pódio na prova de madison de ciclismo de pista nos Jogos Olímpicos de Partis-2024

CARTÃO BRANCO

Com a mesma descrição com que sempre pautou a sua atividade pública, José Manuel Constantino partiu para uma viagem sem termo.

O Presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) despediu-se da vida terrena com a poética justiça de deixar o legado dos Jogos com melhor rendimento para o país. E fê-lo no dia em que a chama deixou de arder em Paris.

Mais do que um dirigente desportivo de eleição, Constantino foi um pensador de exceção, e tentou transportar para a sua atividade no COP estratégia e desafio.

Foi, também, um diplomata do Desporto. Do saber estar, do saber pensar, do saber (o que) dizer, mas, essencialmente, do saber fazer. Sem alaridos ou *soundbites* desnecessários.

Deixa um legado para aproveitarmos em pleno.

CARTÃO AMARELO

O empréstimo de Francisco Conceição à Juventus é um ato de *gestão desportiva* do FC Porto com consequências difíceis de prever.

Desde logo, no rendimento projetável do conjunto de Vítor Bruno, considerando que o jovem jogador é (era…) uma das claras mais-valias do grupo de trabalho azul e branco. Mas também na relação com os adeptos, naturalmente *desconfiados* da capacidade financeira para poder suprir, em tempo útil, esta perda de um recurso que poderia ser determinante para a temporada.

Francisco Conceição, depois de Amesterdão, terá em Turim um extraordinário desafio profissional. Mas deixa os seus seguidores com um sorriso amarelo…

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

INGLATERRA

Ed Sheeran com ações do Ipswich

D.R.

Ed Sheeran é adepto assumido do Ipswich

Cantor (à esq.) é patrocinador do emblema que subiu, 22 anos depois, à Premier League

Ed Sheeran é *reforço* do seu clube do coração, o Ipswich, como... acionista minoritário. O anúncio foi ontem feito pelo clube que está de regresso à Premier League após 22 anos de ausência. O cantor britânico de 33 anos adquiriu uma pequena fatia do Ipswich, cerca de 1,4% das ações. Adepto de longa data, Ed Sheeran já estava diretamente envolvido no clube desde 2021, ano desde o qual patrocina as equipas masculina e feminina.

«Estou muito animado por ter comprado uma pequena percentagem do clube de futebol da minha cidade natal. É o sonho de qualquer fã de futebol ser dono do clube pelo qual torce, e sinto-me muito grato por esta oportunidade. É uma alegria ser adepto do Ipswich. Há altos e baixos, mas o futebol é assim mesmo», afirmou o cantor aos meios do clube. Refira-se que a estreia dos *tractor boys* na Premier League está agendada para amanhã, receção ao Liverpool às 12.30 horas.

FC PORTO

SAD em negociações por Nehuén Pérez

Imprensa italiana fala em proposta de €15 M mais bónus pelo defesa-central da Udinese. Saídas de Pepe e Fábio Cardoso obrigam a ida urgente ao mercado

Paulo Pinto

Não se afigura uma tarefa nada fácil, mas a SAD do FC Porto continua a apontar baterias ao defesa-central Nehuén Pérez, da Udinese. Os dragões terão feito chegar uma proposta de 15 milhões de euros, mais bónus, ao emblema italiano, segundo noticiou ontem o jornalista Gianluca Di Marzio, especialista em mercado de transferências.

Os responsáveis azuis e brancos entendem que o ex-jogador do Famalicão, de 24 anos, tem o perfil desejado para preencher o eixo defensivo e tentam, de todas as formas, convencer a Udinese a baixar o seu preço. A mesma fonte assegura que os contactos entre os clubes prosseguem, não revelando mais pormenores sobre as negociações.

Recorde-se que o jogador já atuou na Liga portuguesa, ao serviço do Famalicão, há cinco temporadas. Na altura apenas com 19 anos, e emprestado pelo Atlético de Madrid, foi uma das figuras do Famalicão que terminou o campeonato na sexta posição. Entretanto, rumou a Itália para representar o emblema de Udine, onde jogou nas últimas três temporadas e chegou à seleção argentina.

IMAGO

Nehuén Pérez, na Udinese desde 2021, já jogou em Portugal, pelo Famalicão, cedido pelo Atl. Madrid

Outro dos nomes em cima da mesa para reforçar o eixo defensivo é Danilo, que está vinculado aos franceses do PSG por mais uma temporada. O campeão francês pede 10 milhões de euros para libertar o internacional português, que está agradado com a possibilidade de voltar ao Dragão.

Danilo aufere um ordenado na ordem dos 3 milhões de euros anuais limpos, valor incomportável para os cofres azuis e brancos. Caso se chegasse a um acordo para consumar o seu regresso, teria forçosamente de se ajustar à realidade financeira do clube dirigido por André Villas-Boas.

JOGOS OLÍMPICOS

«Uma pocilga»

Prova terminou domingo, mas as críticas às condições da Aldeia Olímpica não param

Ariarne Titmus, nadadora australiana que saiu de Paris-2024 com o ouro nos 400 livres, juntou-se ao coro de vozes que criticaram as condições da Aldeia Olímpica. E não foi meiga: «Os nossos lençóis foram trocados depois da primeira noite e não foram mais trocados até sairmos. Estávamos a viver na imundice, numa pocilga! Havia um rolo de papel higiénico por apartamento para quatro dias. Não havia outra solução que não fosse roubar rolos de papel higiénico.»

TÉNIS

Borges diz adeus a Cincinnati

Tenista português perdeu acesso aos oitavos de final frente ao número 16 do Mundo

Ponto final no trajeto de Nuno Borges no Masters 1000 de Cincinnati. O número 39 do ranking ATP — que pode ascender a 35 depois dos resultados no torneio americano — perdeu por 6/3 e 7/6(10-8) frente ao dinamarquês Holger Rune, atual 16.º do *ranking* ATP.

O número 1 nacional saiu derrotado após 1.49 h, mas a história podia ter sido bem diferente no *tie-break* do segundo parcial, quando esteve a duas vezes a um ponto de obrigar ao terceiro *set*. Não conseguiu e partiu a raqueta com a frustração.